

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	122.961.704
Preferenciais	121.695.153
Total	244.656.857
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.641.533
Total	2.641.533

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	67.081.584	63.848.627
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.070.290	662.886
1.01.01	Caixa	1.070.290	662.886
1.02	Ativos Financeiros	60.383.921	58.575.678
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	15.152.158	10.944.584
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	9.579.723	7.091.378
1.02.02.02	Derivativos	5.572.435	3.853.206
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.067.776	1.115.130
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.067.776	1.115.130
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	44.163.987	46.515.964
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.991.263	5.147.542
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	18.885.714	18.595.038
1.02.04.04	Operações de Crédito	21.721.485	23.534.781
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-1.184.165	-1.263.809
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	749.690	502.412
1.03	Tributos	4.212.175	3.193.164
1.03.03	Outros	4.212.175	3.193.164
1.03.03.01	Ativos fiscais diferidos	2.493.262	1.890.827
1.03.03.02	Ativos fiscais correntes	353.133	389.967
1.03.03.03	Ativos não financeiros mantidos para venda	138.057	106.218
1.03.03.04	Outros	1.227.723	806.152
1.05	Investimentos	1.119.496	1.113.330
1.05.01	Participações em Coligadas	1.119.496	1.113.330
1.06	Imobilizado	295.702	303.569
1.06.01	Imobilizado de Uso	295.702	303.569

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	67.081.584	63.848.627
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	4.147.044	2.742.814
2.01.10	Instrumentos financeiros derivativos	4.147.044	2.742.814
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	53.765.847	52.584.357
2.02.01	Depósitos	9.055.705	10.098.229
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	2.049.080	1.832.236
2.02.04	Outras Captações	42.661.062	40.653.892
2.02.04.01	Recursos de aceites e emissão de títulos	26.141.155	24.951.604
2.02.04.02	Obrigações por empréstimos e repasses	13.816.125	13.058.041
2.02.04.03	Dívida Subordinada	2.703.782	2.644.247
2.04	Passivos Fiscais	1.477.777	1.019.665
2.04.01	Obrigações fiscais correntes	115.567	255.635
2.04.02	Obrigações fiscais diferidas	1.362.210	764.030
2.05	Outros Passivos	543.323	742.843
2.05.09	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	52.128	42.267
2.05.11	Provisão para contingências	15.912	13.607
2.05.14	Diversas	475.283	686.969
2.07	Patrimônio Líquido	7.147.593	6.758.948
2.07.01	Capital Social Realizado	6.012.663	5.698.603
2.07.01.01	Capital social	5.698.603	5.698.603
2.07.01.02	Aumento de capital	314.060	0
2.07.02	Reservas de Capital	75.528	95.222
2.07.04	Reservas de Lucros	975.340	965.936
2.07.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.029.852	1.029.852
2.07.04.09	Ações em Tesouraria	-54.512	-63.916
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	83.113	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	949	-813

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.909.984	2.133.323
3.01.01	Operações de crédito	761.336	817.167
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.048.779	900.519
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	129.718	205.872
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	-29.849	209.765
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.468.725	-1.749.283
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-1.257.250	-1.090.128
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-177.768	-160.152
3.02.03	Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-109.376	-90.433
3.02.04	Variações cambiais líquidas	75.669	-408.570
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	441.259	384.040
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-152.256	-108.913
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	83.584	60.588
3.04.03	Despesas com Pessoal	-131.897	-121.339
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-87.292	-88.978
3.04.05	Despesas Tributárias	-24.839	-12.817
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	9.210	9.385
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-1.022	44.248
3.04.07.01	Outras despesas operacionais	-26.736	-1.793
3.04.07.02	Resultado de participações em controladas e coligadas	25.949	40.478
3.04.07.03	Resultado não operacional	-235	5.563
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	289.003	275.127
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.696	4.240
3.06.02	Diferido	5.696	4.240
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	294.699	279.367
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	294.699	279.367
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-64.489	-53.799
3.10.01	Participações	-64.489	-53.799
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	230.210	225.568
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,98	0,97
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,97	0,95

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	230.210	225.568
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	1.762	2.151
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	1.762	2.151
4.02.01.01	Variação de valor justo	3.204	3.911
4.02.01.02	Efeitos fiscais	-1.442	-1.760
4.04	Resultado Abrangente do Período	231.972	227.719

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-749.547	878.921
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	241.746	729.106
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	230.210	225.568
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	11.536	503.538
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-991.293	149.815
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	227.720	927.239
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	-2.768.086	-695.385
6.01.02.03	Operações de créditos	1.040.827	1.843.997
6.01.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	-314.999	330.816
6.01.02.06	Impostos e contribuições a compensar	36.834	-19.049
6.01.02.07	Ativos não financeiros mantidos para venda	-32.224	53.458
6.01.02.08	Outros ativos financeiros	-667.408	637.105
6.01.02.09	Depósitos	-1.122.319	-1.687.541
6.01.02.10	Captações no mercado aberto	216.844	243.304
6.01.02.11	Recursos de aceites e emissão de títulos	1.189.551	471.913
6.01.02.12	Obrigações por empréstimos	1.888.032	-2.226.936
6.01.02.13	Obrigações por repasses	-342.993	317.883
6.01.02.14	Outros passivos financeiros	-203.004	-149.620
6.01.02.16	Passivos fiscais	-55.154	140.936
6.01.02.17	Impostos pagos	-84.914	-38.305
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.510	23.869
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso e intangível	-7.599	-8.464
6.02.02	Reversão de reserva de capital	-19.694	-9.322
6.02.03	Alienação de investimento	-337	0
6.02.08	Dividendos recebidos	20.120	41.655
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	235.902	-75.336
6.03.01	Dívidas Subordinadas	59.535	48.712
6.03.02	Ações em tesouraria	9.404	1.290
6.03.03	Juros sobre o capital próprio	-147.097	-125.338
6.03.05	Aumento de capital	314.060	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-10.207	-18
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-531.362	827.436
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.294.263	5.672.404
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.762.901	6.499.840

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.698.603	31.306	1.029.852	0	0	-813	6.758.948
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.698.603	31.306	1.029.852	0	0	-813	6.758.948
5.04	Transações de Capital com os Sócios	314.060	9.404	0	0	-147.097	0	176.367
5.04.01	Aumentos de Capital	314.060	0	0	0	0	0	314.060
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	9.404	0	0	0	0	9.404
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-147.097	0	-147.097
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	230.210	1.762	231.972
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	230.210	0	230.210
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	1.762	1.762
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	1.762	1.762
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-19.694	0	0	0	0	-19.694
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-19.694	0	0	0	0	-19.694
5.07	Saldos Finais	6.012.663	21.016	1.029.852	0	83.113	949	7.147.593

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.698.603	19.376	909.162	0	0	-239.794	6.387.347
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-250.501	0	0	241.112	-9.389
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.698.603	19.376	658.661	0	0	1.318	6.377.958
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.290	0	0	-125.338	0	-124.048
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.290	0	0	0	0	1.290
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-125.338	0	-125.338
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	225.568	2.151	227.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	225.568	0	225.568
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	2.151	2.151
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	2.151	2.151
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-9.322	0	0	0	0	-9.322
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-9.322	0	0	0	0	-9.322
5.07	Saldos Finais	5.698.603	11.344	658.661	0	100.230	3.469	6.472.307

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.893.402	2.112.863
7.01.01	Intermediação Financeira	1.909.984	2.133.323
7.01.02	Prestação de Serviços	83.584	60.588
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-109.376	-90.433
7.01.04	Outras	9.210	9.385
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.359.349	-1.658.850
7.02.01	Despesas de intermediação financeira	-1.435.018	-1.250.280
7.02.02	Variações Cambiais (Líquidas)	75.669	-408.570
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-91.074	-62.446
7.03.04	Outros	-91.074	-62.446
7.03.04.01	Processamento de Dados	-21.645	-23.729
7.03.04.02	Comunicações	-1.095	-1.130
7.03.04.03	Serviços de terceiros	-7.445	-5.288
7.03.04.04	Serviços do sistema financeiro	-9.505	-10.866
7.03.04.05	Serviços técnicos especializados	-10.800	-8.903
7.03.04.06	Despesas de viagem	-1.950	-1.849
7.03.04.07	Promoções e relações públicas	-442	-222
7.03.04.08	Outras despesas operacionais	-26.736	-1.793
7.03.04.09	Receitas não operacionais	470	24.569
7.03.04.10	Despesas não operacionais	-705	-19.006
7.03.04.11	Outras despesas administrativas	-11.221	-14.229
7.04	Valor Adicionado Bruto	442.979	391.567
7.05	Retenções	-15.466	-15.305
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.466	-15.305
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	427.513	376.262
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.949	40.478
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.949	40.478
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	453.462	416.740
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	453.462	416.740
7.09.01	Pessoal	163.262	150.670
7.09.01.01	Remuneração Direta	75.576	74.924
7.09.01.02	Benefícios	15.714	15.545
7.09.01.03	F.G.T.S.	7.005	6.164
7.09.01.04	Outros	64.967	54.037
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.267	33.045
7.09.02.01	Federais	47.025	29.397
7.09.02.02	Estaduais	3	1
7.09.02.03	Municipais	5.239	3.647
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	7.723	7.457
7.09.03.01	Aluguéis	7.723	7.457
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	230.210	225.568
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	147.097	125.338
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	83.113	100.230

Comentário do Desempenho

Desempenho no trimestre findo em 31 de março de 2026

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Financeiras individuais e consolidadas do exercício encerrado em 31 de março de 2026 do Banco ABC Brasil S.A.

Banco ABC Brasil S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. (“Banco”) é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio e grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

A principal linha de negócios é a intermediação financeira voltada para operações que envolvam análise e assunção de riscos de crédito. Complementam esta atividade, por meio de suas controladas, a atuação do Banco de Investimento em operações de DCM, M&A, Project Finance e ECM; além de operações da Comercializadora de Energia e Corretora de Seguros.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do Banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda *expertise* na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC Brasil S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 31 de março de 2026: Bank ABC (através da participação direta da Marsau Uruguay Holdings): 62,6%; Mercado: 31,3%; Administradores e Conselheiros: 5,0%; e Ações em Tesouraria: 1,1%.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC Brasil S.A. apresentou um lucro líquido de R\$230,2 milhões no primeiro trimestre de 2026 (R\$225,6 milhões no primeiro trimestre de 2025), representando um retorno sobre o patrimônio médio de 13,5% a.a. (14,1% a.a. no primeiro trimestre de 2025).

O aumento do resultado do Banco em relação ao mesmo período do ano anterior é explicado, principalmente, pelo aumento da Margem com Clientes, pelo aumento da Margem com Mercado e pelo aumento do Patrimônio Líquido Remunerado a CDI. O resultado foi parcialmente impactado por maiores Despesas de Provisão e por maiores Despesas de Pessoal, Outras Administrativas e PLR.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$34,2 bilhões ao final de março de 2026 (R\$35,8 bilhões ao final de dezembro de 2025). Em relação à qualidade da carteira, 95,8% das operações com empréstimos e 100% das

Comentário do Desempenho

operações com garantias prestadas estavam classificadas nos Estágios 1 e 2 ao final de março de 2026, de acordo com a Resolução nº 4.966/21 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, 97,4% estavam classificadas nos Estágios 1 e 2 ao final de março de 2026. O saldo de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$972 milhões (incluindo R\$190 milhões de Provisão Prospectiva) ao final de março de 2026 (R\$981 milhões ao final de dezembro de 2025).

Resolução CVM 80/2022

Em atendimento à Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o Banco ABC S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Declaramos que foram prestados serviços, com prazo inferior a um ano, relacionados a (i) Asseguração limitada sobre relatório ESG e (ii) Procedimento previamente acordado sobre operações garantidas pelo programa FGI PEAC. Contratamos um total de R\$199 mil referente a tais serviços, o que equivale a 7,4% dos honorários de auditoria externa relativos às demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 do Banco e suas controladas.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC Brasil S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Gestão de Risco

1- Risco Corporativo

Para o Banco, a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.557/17, 4.745/19 e 4.945/21, o Banco mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Resolução BCB 54/20, informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Informações aos Investidores > Gestão de Riscos e Capital > Estrutura de Gestão de Risco - Pilar 3.

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Embora seja responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

Comentário do Desempenho

A estrutura de governança do Banco considera que a instituição deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e seus órgãos de assessoramento, o Comitê de Auditoria, o Comitê de Remuneração, o Comitê de Riscos e o Comitê ESG, suportados por colegiados internos, o Comitê Executivo, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Riscos Não-Financeiros.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite ao risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos comitês de assessoramento.

Ao Comitê Executivo cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

2- Risco Operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) refere-se às áreas de negócios e de suporte; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Riscos não Financeiros (CORINF) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, *Compliance*, segurança da informação e controles internos.

3- Risco de Mercado e Liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões quinzenais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios

Comentário do Desempenho

específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

4- Risco de Crédito

A gestão de risco de crédito e concessão de crédito abrange as atividades de concessão, administração, monitoramento e gestão do portfólio do Banco no que tange o apetite de risco, assim como a gestão do provisionamento. A gestão do apetite de risco inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco na visão portfólio, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Riscos do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte. A área também monitora as exposições garantindo que o portfólio esteja de acordo com os normativos do regulador.

5- Responsabilidade Social, Ambiental e Climático

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática ("PR SAC") traça os princípios e diretrizes de natureza social, ambiental e climática que o Banco considera para a condução dos seus negócios, atividades, processos e relação com as partes interessadas, em aderência à Resolução CMN 4.945/21.

O Banco ABC Brasil S.A. dispõe de metodologia desenvolvida internamente para análise do Risco Socioambiental e Climático, utilização de ferramentas de pesquisa e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos de forma integrada com gerenciamento de riscos de crédito, de mercado, legal e de reputação. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários e diligências socioambientais e climáticas junto aos clientes.

6- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. Em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.557/17 e 4.745/19, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br

Comentário do Desempenho

> Relações com Investidores > Informações aos Investidores > Gestão de Riscos e Capital > Estrutura de Gestão de Capital.

7- Risco de Conformidade

O Banco ABC Brasil S.A., realiza a gestão de riscos por meio da metodologia de três linhas de defesa, onde cada uma das linhas desempenha papéis e responsabilidades distintas e complementares e mantém um conjunto de procedimentos, alinhado às melhores práticas do mercado, que garante o cumprimento das determinações legais, regulamentares e de suas políticas internas.

Considera-se risco de conformidade, a possibilidade das sociedades integrantes do Grupo ABC Brasil e/ou suas controladas sofrerem sanções legais ou administrativas, perdas financeiras, danos de reputação ou outros danos decorrentes do descumprimento ou falhas na observância do arcabouço legal, da regulamentação ou dos princípios e valores corporativos.

Neste sentido, é importante destacar a importância das áreas de negócios e suporte (1ª Linha de Defesa), Agentes de Compliance, que estão presentes em todas as áreas do Banco e que são figuras centrais no processo de gestão de riscos e controles do conglomerado, que contam com apoio da área institucional de Compliance Regulatório (2ª Linha de Defesa) e buscam assegurar a conformidade com as exigências normativas dos órgãos reguladores.

A área de Compliance é a unidade responsável pela gestão do risco de conformidade do Grupo ABC Brasil, nos termos da Resolução CMN nº 4.595/17. A cultura de Compliance é responsabilidade de todos, os administradores e colaboradores da Instituição, que devem conhecer suas responsabilidades, cumprindo com a legislação e regulamentação, e normativos internos aplicáveis aos seus negócios e às suas atribuições. A forma de atuação da área de Compliance compreende ações preventivas, detectivas e corretivas.

São Paulo, 06 de maio de 2026.

A Administração

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco ABC Brasil S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada indireta do Bank ABC que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de Banco Múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e de crédito imobiliário. Essas atividades são complementadas através da atuação do Banco de Investimento em operações de DCM, M&A, Project Finance e ECM, além de operações da Comercializadora de Energia e Corretora de Seguros.

O Banco também opera através de sua dependência no exterior, localizada em Georgetown - Ilhas Cayman (Nota 20).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 06 de maio de 2026.

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

i) Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A., das empresas controladas e dos fundos de investimentos:

	%
Controladas Diretas	Participação
ABC Brasil Administração e Participações Ltda.	100%
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	100%
ABC Brasil Investment Banking Ltda.	91,71%
	%
Controladas Indiretas	Participação
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	100,0%
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda.	89,5%
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda	89,3%
Visio Gestora de Créditos Ltda.	90,0%
ABC M&A e ECM Ltda.	100,0%
ABC DCM Ltda.	100,0%
ABC Holding Financeira Ltda.	100,0%
	%
Fundos de Investimentos Consolidados	
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não padronizado ABC I.	
Baraúna Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	
Apoema Fund Ltda	
Bahrein I Fundo de Investimento em Direitos Creditorios	

Em 15 de maio de 2025, foi constituída a empresa ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda.. A sociedade tem como objeto social a intermediação, angariação, administração e corretagem de seguros de danos e de pessoas, de planos previdenciários, de saúde, odontológicos e de títulos de capitalização.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação, foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram devidamente eliminados.

Conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas de maneira adicional às demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), as quais são exigidas pela Resolução nº CMN 4.818/2020 e que serão posteriormente divulgados.

ii) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas, definidas conforme previsto na Resolução CMN nº 5.030/22 e Resolução nº 4.817/20, do Conselho Monetário Nacional.

iii) Conversão de moedas estrangeiras

Os ativos e passivos das subsidiárias no exterior são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço. O resultado é convertido pela taxa de câmbio média mensal (nota 20).

iv) Principais práticas contábeis

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM e pelo Bacen. Por sua vez, o Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos: CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, CPC 41 - Resultado por ação, CPC 46 - Mensuração do valor Justo e CPC 47 - Receita de contrato com cliente.

Notas Explicativas

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização do imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) Critérios de avaliação dos ativos

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Custo Amortizado: o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

Valor Justo no Resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

O valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

A classificação de ativos financeiros dependem de:

- Os modelos de negócios para a gestão de ativos financeiros; e
- As características de seus fluxos de caixa (Somente Pagamento de Principal e Juros – teste SPPJ).

Modelos de Negócios: Os modelos de negócios do Banco ABC Brasil representam a forma como os ativos financeiros são geridos, considerando: i) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio; ii) como os gestores do negócio são remunerados; e iii) como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Teste SPPJ: Para que ocorra a classificação contábil, é necessário aplicar o teste SPPJ, para avaliar se os fluxos de caixa contratuais constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e risco de crédito. Se esse conceito não for atendido, o ativo financeiro é classificado ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, sendo:

- i) As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.
- ii) As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.
- iii) As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.
- iv) As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.
- v) Os contratos de câmbio de compra e venda de moeda estrangeira com liquidação pronta e futura são registrados pelo valor justo e o valor do ajuste a mercado registrados como receita ou despesa.
- vi) As operações com outros instrumentos financeiros derivativos são registradas de acordo com as características do contrato.

O Banco realiza a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pela metodologia completa, de acordo com os critérios da Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23 para: i) ativos financeiros; ii) garantias financeiras prestadas; e iii) compromissos de crédito e créditos a liberar.

O Banco revisa seus ativos financeiros a cada data de balanço, com o intuito de avaliar se perdas com redução ao valor recuperável devem ser registradas na demonstração do resultado. O julgamento da Administração é requerido na estimativa do valor e período do fluxo de caixa futuro na determinação das perdas com redução ao valor recuperável. Na estimativa desses fluxos de caixa, o Banco faz julgamentos em relação à situação financeira do cliente e ao valor realizável líquido da garantia.

O Banco aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: refere-se aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito em relação à data da originação do crédito. Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo de perda estimada é calculada para os próximos 12 meses apenas.

Estágio 2: refere-se aos instrumentos financeiros com aumento significativo do risco de crédito, mas que ainda não entraram em recuperação de crédito (sem default). Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo é estimada para todo o prazo contratual do instrumento financeiro ("lifetime").

Estágio 3: refere-se a instrumentos financeiros em recuperação de crédito (em default). Para esses casos, os créditos já estão em default.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Notas Explicativas

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 4.818/20 e CPC 03, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As operações de depósitos à vista não são remuneradas pelo Banco. As operações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo, captações no mercado aberto e recursos de aceites e emissão de títulos são negociadas a taxas normais de mercado.

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira. Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IDB - Inter-American Development Bank, PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA e IFC - International Finance Corporation) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

d) Hedge Accounting

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total ("hedge" de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acréscimo dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. A variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco aplicáveis às operações, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção, bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção, estão divulgados nas Notas 5.b e 11.b, respectivamente.

e) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência, utilizando-se o método de juros efetivos, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização.

As rendas não recebidas dos ativos caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) são reconhecidas mediante ao recebimento.

f) Operações de crédito cedidas

As cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

g) Ativos financeiro com problema de recuperação de crédito

O ativo financeiro é caracterizado como "Ativo Problemático", quando ocorrer um atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal e encargos; ou se houver algum indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

Uma operação é considerada reestruturada sempre que ocorrer uma renegociação que implique a concessão de vantagens à contraparte, seja em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador.

h) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e

Notas Explicativas

• Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período.

j) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

3. Segregação entre circulante e não circulante

Classificação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos realizáveis até doze meses subsequentes ao balanço são classificados no circulante e aqueles cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram em prazo superior a doze meses após a data do balanço são classificados em não circulante. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas estão classificados em sua totalidade em não circulante independentemente do prazo de realização.

A segregação do balanço patrimonial entre circulante e não circulante está demonstrada, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20.

i) As estimativas de realizações futuras dos créditos e obrigações tributárias diferidas, apresentadas no balanço por prazo como não circulante, foram apuradas conforme nota 18 e estão demonstradas abaixo:

	Banco			Consolidado		
	31/03/2026			31/03/2026		
	Até 1 Ano	Acima de 1 Ano	Total	Até 1 Ano	Acima de 1 Ano	Total
Ativos fiscais diferidos	1.835.935	657.327	2.493.262	1.836.661	695.360	2.532.021
Obrigações fiscais diferidas	1.362.210	-	1.362.210	1.365.642	132.431	1.498.073

ii) As letras financeiras do tesouro LFT, classificadas como valor justo em outros resultados abrangentes, são demonstradas no balanço patrimonial pelo prazo de vencimento do papel mesmo possuindo alta liquidez e montam o valor de R\$ 550.891 no Banco e R\$ 627.489 no Consolidado em 31 de março de 2026.

iii) Os títulos públicos classificados como custo amortizado, com vencimento superior a um ano, são passíveis de conversão em caixa através de operações compromissadas e montam o valor de R\$ 2.086.130 classificados no longo prazo, no Banco e no Consolidado em 31 de março de 2026.

A segregação entre circulante e não circulante, do Banco e Consolidado, para o período findo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Banco					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Disponibilidades	1.070.290	-	1.070.290	662.886	-	662.886
Ativos financeiros ao custo amortizado	23.600.641	20.566.312	44.166.953	25.946.042	20.678.201	46.624.243
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.991.263	-	3.991.263	5.147.542	-	5.147.542
Títulos e valores mobiliários	6.358.510	12.527.204	18.885.714	6.157.335	12.437.703	18.595.038
Operações de crédito	13.737.557	7.983.928	21.721.485	14.657.950	8.876.831	23.534.781
Outros ativos financeiros	499.963	249.727	749.690	467.159	35.253	502.412
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(986.652)	(194.547)	(1.181.199)	(483.944)	(671.586)	(1.155.530)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes	704.889	362.113	1.067.002	405.046	709.318	1.114.364
Títulos e valores mobiliários	706.187	361.589	1.067.776	405.456	709.674	1.115.130
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.298)	524	(774)	(410)	(356)	(766)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	7.281.869	7.868.097	15.149.966	8.500.759	2.336.312	10.837.071
Títulos e valores mobiliários	3.429.117	6.150.606	9.579.723	6.066.971	1.024.407	7.091.378
Instrumentos financeiros derivativos	3.854.944	1.717.491	5.572.435	2.541.301	1.311.905	3.853.206
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(2.192)	-	(2.192)	(107.513)	-	(107.513)
Outros ativos	1.463.170	2.749.005	4.212.175	1.015.216	2.177.948	3.193.164
Ativos fiscais correntes	97.390	255.743	353.133	102.846	287.121	389.967
Ativos fiscais diferidos	-	2.493.262	2.493.262	-	1.890.827	1.890.827
Ativos não financeiros mantidos para venda	138.057	-	138.057	106.218	-	106.218
Outros	1.227.723	-	1.227.723	806.152	-	806.152
Investimentos	1.119.496	-	1.119.496	-	1.113.330	1.113.330
Participações em coligadas e controladas	1.119.496	-	1.119.496	-	1.113.330	1.113.330
Imobilizado de uso e intangível	-	295.702	295.702	-	303.569	303.569
Total do ativo	35.240.355	31.841.229	67.081.584	36.529.949	27.318.678	63.848.627

	Banco					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Passivos financeiros ao custo amortizado	29.363.233	24.402.614	53.765.847	31.449.690	21.134.667	52.584.357
Depósitos	7.575.311	1.480.394	9.055.705	8.334.676	1.763.553	10.098.229
Captação no mercado aberto	2.049.080	-	2.049.080	1.832.236	-	1.832.236
Recurso de aceites e emissão de títulos	12.725.360	13.415.795	26.141.155	12.730.348	12.221.256	24.951.604
Dívidas subordinadas	103.424	2.600.358	2.703.782	93.746	2.550.501	2.644.247
Obrigações por empréstimo	5.635.356	2.192.203	7.827.559	6.487.414	920	6.488.334
Obrigações por repasses	1.274.702	4.713.864	5.988.566	1.971.270	4.598.437	6.569.707
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.130.854	1.016.190	4.147.044	2.133.620	609.194	2.742.814
Instrumentos financeiros derivativos	3.130.854	1.016.190	4.147.044	2.133.620	609.194	2.742.814
Outros Passivos	360.869	182.454	543.323	679.220	63.623	742.843
Provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito	52.128	-	52.128	26.130	16.137	42.267
Provisão para contingências	-	15.912	15.912	-	13.607	13.607
Diversos	308.741	166.542	475.283	653.090	33.879	686.969
Passivos fiscais	115.567	1.362.210	1.477.777	197.034	822.631	1.019.665
Obrigações fiscais correntes	115.567	-	115.567	197.034	58.601	255.635
Obrigações fiscais diferidas	-	1.362.210	1.362.210	-	764.030	764.030
Patrimônio Líquido	-	7.147.593	7.147.593	-	6.758.948	6.758.948
Capital social	-	5.698.603	5.698.603	-	5.698.603	5.698.603
Aumento de Capital	-	314.060	314.060	-	-	-
Ações em tesouraria	-	(54.512)	(54.512)	-	(63.916)	(63.916)
Reserva de capital	-	75.528	75.528	-	95.222	95.222
Reserva de lucros	-	1.029.852	1.029.852	-	1.029.852	1.029.852
Lucros acumulados	-	83.113	83.113	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	949	949	-	(813)	(813)
Total do passivo e patrimônio líquido	32.970.523	34.111.061	67.081.584	34.459.564	29.389.063	63.848.627

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Disponibilidades	1.355.602	-	1.355.602	785.784	-	785.784
Ativos financeiros ao custo amortizado	25.109.543	20.104.298	45.213.841	27.070.120	20.678.377	47.748.497
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.999.708	-	3.999.708	5.150.125	-	5.150.125
Títulos e valores mobiliários	7.360.917	11.524.796	18.885.713	6.159.917	12.437.703	18.597.620
Operações de crédito	13.732.901	7.983.928	21.716.829	14.654.951	8.877.706	23.532.657
Outros ativos financeiros	1.013.417	787.766	1.801.183	1.595.816	35.253	1.631.069
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(997.400)	(192.192)	(1.189.592)	(490.689)	(672.285)	(1.162.974)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes	762.431	381.169	1.143.600	405.047	781.512	1.186.559
Títulos e valores mobiliários	763.729	380.645	1.144.374	405.457	781.868	1.187.325
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.298)	524	(774)	(410)	(356)	(766)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8.389.048	8.126.223	16.515.271	9.572.721	2.980.564	12.553.285
Títulos e valores mobiliários	3.481.254	5.825.390	9.306.644	5.951.449	1.024.407	6.975.856
Instrumentos financeiros derivativos	4.909.986	2.300.833	7.210.819	3.728.785	1.956.157	5.684.942
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(2.192)	-	(2.192)	(107.513)	-	(107.513)
Outros ativos	1.936.421	2.822.785	4.759.206	1.081.899	2.656.816	3.738.715
Ativos fiscais correntes	107.775	290.765	398.540	176.310	287.121	463.431
Ativos fiscais diferidos	1	2.532.020	2.532.021	-	1.915.317	1.915.317
Ativos não financeiros mantidos para venda	138.057	-	138.057	106.218	-	106.218
Outros	1.690.588	-	1.690.588	799.371	454.378	1.253.749
Imobilizado de uso e intangível	-	295.702	295.702	-	303.569	303.569
Total do ativo	37.553.045	31.730.177	69.283.222	38.915.571	27.400.838	66.316.409

	Consolidado					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Passivos financeiros ao custo amortizado	29.722.534	24.408.811	54.131.345	32.539.771	20.451.591	52.991.362
Depósitos	6.797.314	1.480.395	8.277.709	8.271.901	1.080.477	9.352.378
Captação no mercado aberto	2.046.819	-	2.046.819	1.832.236	-	1.832.236
Recurso de aceites e emissão de títulos	12.725.360	13.415.795	26.141.155	12.730.348	12.221.256	24.951.604
Dívidas subordinadas	97.228	2.606.554	2.703.782	93.746	2.550.501	2.644.247
Obrigações por empréstimo	6.781.111	2.192.203	8.973.314	7.640.269	920	7.641.189
Obrigações por repasses	1.274.702	4.713.864	5.988.566	1.971.271	4.598.437	6.569.708
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.968.857	1.397.338	5.366.195	3.168.410	1.038.592	4.207.002
Instrumentos financeiros derivativos	3.968.857	1.397.338	5.366.195	3.168.410	1.038.592	4.207.002
Outros Passivos	764.659	181.897	946.556	1.016.044	93.694	1.109.738
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	52.128	-	52.128	26.130	16.137	42.267
Provisão para contingências	-	15.912	15.912	-	13.607	13.607
Diversos	712.531	165.985	878.516	989.914	63.950	1.053.864
Passivos fiscais	136.380	1.537.775	1.674.155	254.117	978.064	1.232.181
Obrigações fiscais correntes	136.380	-	136.380	254.117	62.218	316.335
Obrigações fiscais diferidas	-	1.537.775	1.537.775	-	915.846	915.846
Patrimônio Líquido	-	7.164.971	7.164.971	-	6.776.126	6.776.126
Capital social	-	5.698.603	5.698.603	-	5.698.603	5.698.603
Aumento de Capital	-	314.060	314.060	-	-	-
Ações em tesouraria	-	(54.512)	(54.512)	-	(63.916)	(63.916)
Reserva de capital	-	75.528	75.528	-	95.222	95.222
Reserva de lucros	-	1.029.852	1.029.852	-	1.029.852	1.029.852
Outros resultados abrangentes	-	949	949	-	(813)	(813)
Lucros acumulados	-	83.113	83.113	-	-	-
Participação de não controladores	-	17.378	17.378	-	17.178	17.178
Total do passivo e patrimonio liquido	34.592.430	34.690.792	69.283.222	36.978.342	29.338.067	66.316.409

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa são classificados ao custo amortizado e são demonstradas:

	Banco			Banco		
	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo	Perda	Valor Contábil	Custo	Perda	Valor Contábil
Amortizado	Esperada	Amortizado		Esperada		
Disponibilidades	1.070.290	-	1.070.290	662.886	-	662.886
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.692.611	(180)	2.692.431	3.631.377	(257)	3.631.120
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	-	4	-	4
Outras operações com vencimentos de até 90 dias (a)	2.692.611	(180)	2.692.431	3.631.373	(257)	3.631.116
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	3.762.901	(180)	3.762.721	4.294.263	(257)	4.294.006
	Consolidado			Consolidado		
	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo	Perda	Valor Contábil	Custo	Perda	Valor Contábil
	Amortizado	Esperada		Amortizado	Esperada	
Disponibilidades	1.355.602	-	1.355.602	785.784	-	785.784
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.692.611	(180)	2.692.431	3.631.377	(257)	3.631.120
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	-	4	-	4
Outras operações com vencimentos de até 90 dias (a)	2.692.611	(180)	2.692.431	3.631.373	(257)	3.631.116
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.048.213	(180)	4.048.033	4.417.161	(257)	4.416.904

(a) Referem-se às aplicações no mercado aberto cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor.

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos e valores mobiliários, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, são demonstradas como segue:

Mensurados ao Custo Amortizado

	31/03/2026			31/03/2026		
	Banco			Consolidado		
	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido
Notas do tesouro nacional - NTN - B	635.275	-	635.275	635.274	-	635.274
Letras do tesouro nacional - LTN	401.644	-	401.644	401.644	-	401.644
Depósito a prazo com garantia especial - DPGE	258.245	(206)	258.039	258.245	(206)	258.039
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	149.105	(778)	148.327	149.105	(778)	148.327
Notas do tesouro nacional - NTN - F	1.944.188	-	1.944.188	1.944.188	-	1.944.188
Debêntures	2.116.728	(63.859)	2.052.869	2.116.728	(63.859)	2.052.869
Notas promissórias - NP	711.115	(3.732)	707.383	711.115	(3.732)	707.383
Cédula do produtor rural - CPR	6.475.204	(102.171)	6.373.033	6.475.204	(102.171)	6.373.033
Letras financeiras - LF	124.735	(189)	124.546	124.735	(189)	124.546
Certificado de recebíveis do agronegócio - CRA	85.625	(27.243)	58.382	85.625	(27.243)	58.382
Certificados de recebíveis - CR	29.581	(50)	29.531	29.581	(50)	29.531
Nota comercial - NC	5.954.269	(60.604)	5.893.665	5.954.269	(60.604)	5.893.665
Total - Custo Amortizado	18.885.714	(258.832)	18.626.882	18.885.713	(258.832)	18.626.881
	31/12/2025			31/12/2025		
	Banco			Consolidado		
	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido
Notas do tesouro nacional - NTN - B	629.644	-	629.644	629.644	-	629.644
Letras do tesouro nacional - LTN	614.364	-	614.364	616.948	-	616.948
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	147.308	(780)	146.528	147.308	(780)	146.528
Notas do tesouro nacional - NTN - F	1.946.843	-	1.946.843	1.946.843	-	1.946.843
Debêntures	1.762.524	(58.144)	1.704.380	1.762.522	(58.144)	1.704.378
Notas promissórias - NP	709.310	(4.356)	704.954	709.310	(4.356)	704.954
Cédulas do produtor rural - CPR	6.327.487	(88.006)	6.239.481	6.327.487	(88.006)	6.239.481
Letras financeiras - LF	120.158	(364)	119.794	120.158	(364)	119.794
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	85.610	(27.253)	58.357	85.610	(27.253)	58.357
Certificados de recebíveis - CR	33.409	(75)	33.334	33.409	(75)	33.334
Notas comerciais - NC	6.218.381	(30.200)	6.188.181	6.218.381	(30.200)	6.188.181
Total - Custo Amortizado	18.595.038	(209.178)	18.385.860	18.597.620	(209.178)	18.388.442

Mensurados ao Valor Justo em Outros Resultado Abrangentes

	31/03/2026			31/03/2026		
	Banco			Consolidado		
	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido
Letras financeiras do tesouro - LFT	550.891	-	550.891	627.489	-	627.489
Notas do tesouro nacional - NTN - B	330.015	-	330.015	330.015	-	330.015
Debêntures	75.765	(266)	75.499	75.765	(266)	75.499
Nota Promissória	46.265	(375)	45.890	46.265	(375)	45.890
Letras financeiras - LF	64.840	(133)	64.707	64.840	(133)	64.707
Total - Valor Justo em Outros Resultado Abrangentes	1.067.776	(774)	1.067.002	1.144.374	(774)	1.143.600

Notas Explicativas

	31/12/2025			31/12/2025		
	Banco			Consolidado		
	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido
Letras financeiras do tesouro – LFT	558.220	-	558.220	630.415	-	630.415
Eurobônus	49.504	(40)	49.464	49.504	(40)	49.464
Notas do tesouro nacional - NTN - B	325.102	-	325.102	325.102	-	325.102
Debêntures	75.718	(377)	75.341	75.718	(377)	75.341
Notas promissórias – NP	44.318	(158)	44.160	44.318	(158)	44.160
Letras financeiras – LF	62.268	(191)	62.077	62.268	(191)	62.077
Total - Valor Justo em Outros Resultado Abrangentes	1.115.130	(766)	1.114.364	1.187.325	(766)	1.186.559

Mensurados ao Valor Justo no Resultado

	31/03/2026			31/03/2026		
	Banco			Consolidado		
	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido
Letras financeiras do tesouro – LFT	47.510	-	47.510	90.973	-	90.973
Eurobônus	305.995	-	305.995	305.995	-	305.995
Notas do tesouro nacional - NTN - B	4.270.144	-	4.270.144	4.270.144	-	4.270.144
Debêntures	968.577	-	968.577	968.577	-	968.577
Cédulas do produtor rural – CPR	113.778	(2.192)	111.586	113.778	(2.192)	111.586
Títulos públicos emitidos em outros países	2.589.370	-	2.589.370	2.589.370	-	2.589.370
Ações de companhias abertas	7.305	-	7.305	7.305	-	7.305
Fundos em participações de infraestrutura	124.946	-	124.946	124.946	-	124.946
Fundos de investimentos em direitos creditórios	811.591	-	811.591	811.591	-	811.591
Ações de companhias fechadas	12.133	-	12.133	12.133	-	12.133
Fundos de investimentos líquidos	328.374	-	328.374	11.832	-	11.832
Total - Valor Justo no Resultado	9.579.723	(2.192)	9.577.531	9.306.644	(2.192)	9.304.452

	31/12/2025			31/12/2025		
	Banco			Consolidado		
	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido
Letras financeiras do tesouro – LFT	18.449	-	18.449	36.620	-	36.620
Eurobônus	186.838	-	186.838	186.838	-	186.838
Notas do tesouro nacional - NTN - B	4.249.046	-	4.249.046	4.249.046	-	4.249.046
Certificados de recebíveis imobiliários	30.661	-	30.661	30.661	-	30.661
Debêntures	418.525	(107.513)	311.012	418.525	(107.513)	311.012
Cédulas do produtor rural – CPR	94.917	-	94.917	94.917	-	94.917
Títulos públicos emitidos em outros países	1.033.354	-	1.033.354	1.033.354	-	1.033.354
Ações de companhias abertas	8.850	-	8.850	8.850	-	8.850
Fundos em participações de infraestrutura	115.538	-	115.538	115.538	-	115.538
Fundos de investimentos em direitos creditórios	779.503	-	779.503	779.503	-	779.503
Ações de companhias fechadas	11.104	-	11.104	11.104	-	11.104
Fundos de investimentos líquidos	144.593	-	144.593	10.900	-	10.900
Total - Valor Justo no Resultado	7.091.378	(107.513)	6.983.865	6.975.856	(107.513)	6.868.343

A composição da carteira em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

Março de 2026	Banco			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes	880.906	186.870	-	1.067.776
Ao valor justo por meio do resultado	5.063.625	3.557.947	958.151	9.579.723
Total	5.944.531	3.744.817	958.151	10.647.499

Dezembro de 2025	Banco			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes	932.825	182.305	-	1.115.130
Ao valor justo por meio do resultado	4.552.959	1.518.203	1.020.216	7.091.378
Total	5.485.784	1.700.508	1.020.216	8.206.508

Março de 2026	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes	957.504	186.870	-	1.144.374
Ao valor justo por meio do resultado	4.778.713	3.569.780	958.151	9.306.644
Total	5.736.217	3.756.650	958.151	10.451.018

Dezembro de 2025	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes	1.005.020	182.305	-	1.187.325
Ao valor justo por meio do resultado	4.571.128	1.384.512	1.020.216	6.975.856
Total	5.576.148	1.566.817	1.020.216	8.163.181

Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando principalmente à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Notas Explicativas

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apuração.

As bases adotadas para determinar os preços de mercado são as seguintes:

Futuros: cotações em Bolsas;

Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado, principalmente Black&Scholes;

Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e

Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Contratos de Câmbio: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Banco				Valor Justo
	Março/2026				
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Risco de crédito próprio Patrimônio Líquido (DRC)	
Contratos de futuros	19.900.647	-	-	-	-
Compromisso de compra	7.975.827	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	6.810.896	-	-	-	-
Moeda estrangeira	1.164.931	-	-	-	-
Compromisso de venda	11.924.820	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	8.891.052	-	-	-	-
Moeda estrangeira	2.515.162	-	-	-	-
Commodities	78.630	-	-	-	-
Outros	439.976	-	-	-	-
Posição ativa	72.257.098	4.447.812	1.124.623	-	5.572.435
Contratos de "Swap"	19.492.911	383.860	587.272	-	971.132
Mercado interfinanceiro	14.499.093	326.647	465.497	-	792.144
Moeda estrangeira	1.715.401	28.473	98.231	-	126.704
Prefixado	3.218.417	9.104	23.380	-	32.484
Inflação	60.000	19.636	164	-	19.800
Contratos de opções					
Compromisso de compra	41.805.936	3.094.117	544.950	-	3.639.067
Moeda estrangeira	40.947.314	3.042.958	178.228	-	3.221.186
Commodities	858.622	51.159	366.722	-	417.881
Contratos de câmbio					
Compromisso de compra	3.658.830	18.687	(204)	-	18.483
Moeda estrangeira	3.658.830	18.687	(204)	-	18.483
Outros instrumentos financeiros					
Compromisso de compra	7.299.421	951.148	(7.395)	-	943.753
Moeda estrangeira	3.427.083	76.518	10.561	-	87.079
Commodities	3.512.775	873.521	(17.956)	-	855.565
Outros	359.563	1.109	-	-	1.109
Posição passiva	61.668.511	(3.156.633)	(991.760)	1.349	(4.147.044)
Contratos de "Swap"	7.826.693	(269.411)	(42.441)	1.052	(310.800)
Mercado interfinanceiro	1.394.292	(8.266)	(14.513)	26	(22.753)
Moeda estrangeira	3.010.322	(176.849)	207	628	(176.014)
Prefixado	2.928.831	(75.441)	(25.440)	264	(100.617)
Inflação	388.860	(8.904)	(2.561)	134	(11.331)
Outros	104.388	49	(134)	-	(85)
Contratos de opções					
Compromisso de venda	44.489.742	(2.069.903)	(945.979)	20	(3.015.862)
Moeda estrangeira	43.739.870	(2.015.992)	(618.425)	1	(2.634.416)
Commodities	749.872	(53.911)	(327.554)	19	(381.446)
Contratos de câmbio					
Compromisso de venda	3.192.236	(54.253)	12	85	(54.156)
Moeda estrangeira	3.192.236	(54.253)	12	85	(54.156)
Outros instrumentos financeiros					
Compromisso de venda	6.159.840	(763.066)	(3.352)	192	(766.226)
Moeda estrangeira	3.794.407	(173.845)	(21.080)	110	(194.815)
Commodities	2.233.347	(589.157)	17.728	82	(571.347)
Outros	132.086	(64)	-	-	(64)

Notas Explicativas

	Banco				Valor Justo
	Dezembro/2025				
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Risco de crédito próprio Patrimônio Líquido (DRC)	
Contratos de futuros	19.950.324	-	-	-	-
Compromisso de compra	8.888.274	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	6.941.403	-	-	-	-
Moeda estrangeira	983.149	-	-	-	-
Inflação	963.722	-	-	-	-
Compromisso de venda	11.062.050	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	7.804.043	-	-	-	-
Moeda estrangeira	3.165.734	-	-	-	-
Commodities	92.273	-	-	-	-
Posição ativa	65.972.475	3.682.070	171.136	-	3.853.206
Contratos de "Swap"	18.561.636	365.990	622.192	-	988.182
Mercado interfinanceiro	13.748.881	234.811	444.019	-	678.830
Moeda estrangeira	2.719.932	72.645	146.439	-	219.084
Prefixado	1.880.823	36.140	32.017	-	68.157
Inflação	212.000	22.394	(283)	-	22.111
Contratos de opções					
Compromisso de compra	38.433.005	3.067.907	(456.260)	-	2.611.647
Moeda estrangeira	37.132.908	2.979.686	(730.999)	-	2.248.687
Commodities	1.300.097	88.221	274.739	-	362.960
Contratos de câmbio					
Compromisso de compra	988.625	9.693	(19)	-	9.674
Moeda estrangeira	988.625	9.693	(19)	-	9.674
Outros instrumentos financeiros					
Compromisso de compra	7.989.209	238.480	5.223	-	243.703
Moeda estrangeira	4.387.278	72.125	4.219	-	76.344
Commodities	3.448.034	166.024	1.004	-	167.028
Outros	153.897	331	-	-	331
Posição passiva	55.094.853	(2.357.103)	(386.524)	813	(2.742.814)
Contratos de "Swap"	6.487.413	(193.579)	(23.723)	610	(216.692)
Mercado interfinanceiro	1.542.702	(27.377)	(9.771)	210	(36.938)
Moeda estrangeira	1.594.910	(85.819)	10.094	127	(75.598)
Prefixado	2.909.753	(75.258)	(23.545)	232	(98.571)
Inflação	330.000	(5.177)	(263)	41	(5.399)
Outros	110.048	52	(238)	-	(186)
Contratos de opções					
Compromisso de venda	40.674.261	(1.818.435)	(355.035)	31	(2.173.439)
Moeda estrangeira	39.513.288	(1.721.062)	(84.449)	1	(1.805.510)
Commodities	1.160.973	(97.373)	(270.586)	30	(367.929)
Contratos de câmbio					
Compromisso de venda	520.711	(13.775)	(1)	9	(13.767)
Moeda estrangeira	520.711	(13.775)	(1)	9	(13.767)
Outros instrumentos financeiros					
Compromisso de venda	7.412.468	(331.314)	(7.765)	163	(338.916)
Moeda estrangeira	4.098.965	(174.407)	(9.619)	62	(183.964)
Commodities	3.146.083	(156.758)	1.854	101	(154.803)
Outros	167.420	(149)	-	-	(149)

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Março/2026				
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Risco de crédito próprio Patrimônio Líquido (DRC)	Valor Justo
Contratos de futuros	22.497.139	-	-	-	-
Compromisso de compra	8.258.778	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	6.810.896	-	-	-	-
Commodities	282.951	-	-	-	-
Inflação	1.164.931	-	-	-	-
Compromisso de venda	14.238.361	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	8.891.052	-	-	-	-
Moeda estrangeira	2.822.142	-	-	-	-
Commodities	2.085.191	-	-	-	-
Inflação	439.976	-	-	-	-
Posição ativa	74.474.845	6.088.516	1.122.303	-	7.210.819
Contratos de "Swap"	19.492.911	383.860	587.272	-	971.132
Mercado interfinanceiro	14.499.093	326.647	465.497	-	792.144
Moeda estrangeira	1.715.401	28.473	98.231	-	126.704
Prefixado	3.218.417	9.104	23.380	-	32.484
Inflação	60.000	19.636	164	-	19.800
Contratos de opções					
Compromisso de compra	41.806.512	3.094.117	545.043	-	3.639.160
Moeda estrangeira	40.947.314	3.042.958	178.228	-	3.221.186
Commodities	859.198	51.159	366.815	-	417.974
Contratos de câmbio					
Compromisso de compra	3.658.830	18.687	5.063	-	23.750
Moeda estrangeira	3.658.830	18.687	5.063	-	23.750
Outros instrumentos financeiros					
Compromisso de compra	9.516.592	2.591.852	(15.075)	-	2.576.777
Moeda estrangeira	3.358.053	71.774	10.037	-	81.811
Commodities	5.798.976	2.518.969	(25.112)	-	2.493.857
Outros	359.563	1.109	-	-	1.109
Posição passiva	63.512.896	(4.361.453)	(1.006.413)	1.671	(5.366.195)
Contratos de "Swap"	7.826.693	(269.411)	(42.441)	1.052	(310.800)
Mercado interfinanceiro	1.394.292	(8.266)	(14.513)	26	(22.753)
Moeda estrangeira	3.010.322	(176.849)	207	628	(176.014)
Prefixado	2.928.831	(75.441)	(25.440)	264	(100.617)
Inflação	388.860	(8.904)	(2.561)	134	(11.331)
Outros	104.388	49	(134)	-	(85)
Contratos de opções					
Compromisso de venda	44.502.503	(2.069.903)	(956.367)	20	(3.026.250)
Moeda estrangeira	43.739.870	(2.015.992)	(618.425)	1	(2.634.416)
Commodities	762.633	(53.911)	(337.942)	19	(391.834)
Contratos de câmbio					
Compromisso de venda	3.192.236	(54.253)	(5.255)	85	(59.423)
Moeda estrangeira	3.192.236	(54.253)	(5.255)	85	(59.423)
Outros instrumentos financeiros					
Compromisso de venda	7.991.464	(1.967.886)	(2.350)	514	(1.969.722)
Moeda estrangeira	3.656.347	(164.356)	(20.034)	110	(184.280)
Commodities	4.203.031	(1.803.466)	17.684	404	(1.785.378)
Outros	132.086	(64)	-	-	(64)

Notas Explicativas

	Consolidado				Valor Justo
	Dezembro/2025				
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Risco de crédito próprio Patrimônio Líquido (DRC)	
Contratos de futuros	20.820.660	-	-	-	-
Compromisso de compra	9.131.850	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	6.941.403	-	-	-	-
Moeda estrangeira	983.149	-	-	-	-
Commodities	243.576	-	-	-	-
Inflação	963.722	-	-	-	-
Compromisso de venda	11.688.810	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	7.804.043	-	-	-	-
Moeda estrangeira	3.291.597	-	-	-	-
Commodities	593.170	-	-	-	-
Posição ativa	68.397.662	5.519.680	165.262	-	5.684.942
Contratos de "Swap"	18.561.636	365.990	622.195	-	988.185
Mercado interfinanceiro	13.748.881	234.811	444.022	-	678.833
Moeda estrangeira	2.719.932	72.645	146.439	-	219.084
Prefixado	1.880.823	36.140	32.017	-	68.157
Inflação	212.000	22.394	(283)	-	22.111
Contratos de opções					
Compromisso de compra	38.496.366	3.067.897	(454.578)	-	2.613.319
Moeda estrangeira	37.132.908	2.979.686	(730.999)	-	2.248.687
Commodities	1.363.458	88.211	276.421	-	364.632
Contratos de câmbio					
Compromisso de compra	988.625	9.693	(19)	-	9.674
Moeda estrangeira	988.625	9.693	(19)	-	9.674
Outros instrumentos financeiros					
Compromisso de compra	10.351.035	2.076.100	(2.336)	-	2.073.764
Moeda estrangeira	4.347.242	73.059	4.447	-	77.506
Commodities	5.849.896	2.002.710	(6.783)	-	1.995.927
Outros	153.897	331	-	-	331
Posição passiva	57.364.321	(3.818.757)	(389.059)	814	(4.207.002)
Contratos de "Swap"	6.487.413	(193.579)	(23.727)	610	(216.696)
Mercado interfinanceiro	1.542.702	(27.377)	(9.775)	210	(36.942)
Moeda estrangeira	1.594.910	(85.819)	10.094	127	(75.598)
Prefixado	2.909.753	(75.258)	(23.545)	232	(98.571)
Inflação	330.000	(5.177)	(263)	41	(5.399)
Outros	110.048	52	(238)	-	(186)
Contratos de opções					
Compromisso de venda	40.686.410	(1.818.435)	(357.765)	32	(2.176.168)
Moeda estrangeira	39.513.288	(1.721.062)	(84.449)	2	(1.805.509)
Commodities	1.173.122	(97.373)	(273.316)	30	(370.659)
Contratos de câmbio					
Compromisso de venda	520.711	(13.775)	(1)	9	(13.767)
Moeda estrangeira	520.711	(13.775)	(1)	9	(13.767)
Outros instrumentos financeiros					
Compromisso de venda	9.669.787	(1.792.968)	(7.566)	163	(1.800.371)
Moeda estrangeira	4.063.002	(174.518)	(9.367)	62	(183.823)
Commodities	5.439.365	(1.618.301)	1.801	101	(1.616.399)
Outros	167.420	(149)	-	-	(149)

Visando mitigar os riscos das operações de obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 33 milhões (Nota 11.b), a Administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.

Derivativos usados como "hedge" de valor justo	Banco e Consolidado			
	31/03/2026			
	Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "Swap"	168.235	175.924	171.617	4.314
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa	168.235	175.924	171.617	4.314
Objeto de "Hedge"	175.930	(175.930)	(180.244)	(4.314)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 11.b)	175.930	(175.930)	(180.244)	(4.314)

Notas Explicativas

Banco e Consolidado			
31/12/2025			
Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como "hedge" de valor justo			
Instrumento de "Hedge"			
Contratos de "Swap"			
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa	168.235	184.219	180.638
	168.235	184.219	180.638
Objeto de "Hedge"			
Obrigações por repasses no exterior (Nota 11.b)	184.227	(184.227)	(187.809)
	184.227	(184.227)	(187.809)

Os instrumentos financeiros derivativos, por vencimento, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, têm a seguinte composição:

Compensação	Banco					Total
	Contratos de futuros	Contratos de opção	Contratos de "Swap"	Contratos de câmbio	Outros instr. financeiros	
Até 1 mês	1.700.578	6.603.414	1.420.183	2.689.230	5.251.553	17.664.958
De 1 a 3 meses	3.642.638	273.266	1.192.425	218.874	2.731.522	8.058.725
De 3 a 6 meses	2.520.556	26.976.018	1.830.664	72.265	2.036.344	33.435.847
De 6 a 12 meses	5.581.415	32.248.510	4.591.671	2.861.708	2.736.241	48.019.545
De 1 a 3 anos	3.788.993	19.862.782	11.503.012	957.168	655.901	36.767.856
Acima de 3 anos	2.666.467	331.688.00	6.781.649	51.821	47.700	9.879.325
Total – Março de 2026	19.900.647	86.295.678	27.319.604	6.851.066	13.459.261	153.826.256

Compensação	Banco					Total
	Contratos de futuros	Contratos de opção	Contratos de "Swap"	Contratos de câmbio	Outros instr. financeiros	
Até 1 mês	2.793.623	467.263	902.090	520.614	6.103.277	10.786.867
De 1 a 3 meses	2.790.315	533.035	1.497.548	99.318	3.414.299	8.334.515
De 3 a 6 meses	1.312.589	6.877.715	2.106.860	204.871	2.402.592	12.904.627
De 6 a 12 meses	3.462.614	62.599.427	4.470.854	196.247	2.577.285	73.306.427
De 1 a 3 anos	7.127.735	8.316.201	9.830.319	397.475	893.593	26.565.323
Acima de 3 anos	2.463.448	313.625.00	6.241.378	90.811	10.631	9.119.893
Total – Dezembro de 2025	19.950.324	79.107.266	25.049.049	1.509.336	15.401.677	141.017.652

Compensação	Consolidado					Total
	Contratos de futuros	Contratos de opção	Contratos de "Swap"	Contratos de câmbio	Outros instr. financeiros	
Até 1 mês	1.910.128	6.608.733	1.420.183	2.689.230	5.400.859	18.029.133
De 1 a 3 meses	4.759.776	274.227	1.192.425	218.874	3.253.291	9.698.593
De 3 a 6 meses	2.823.100	26.981.316	1.830.664	72.265	2.674.570	34.381.915
De 6 a 12 meses	6.548.675	32.250.269	4.591.671	2.861.708	3.771.925	50.024.248
De 1 a 3 anos	3.788.993	19.862.782	11.503.012	957.168	2.228.198	38.340.153
Acima de 3 anos	2.666.467	331.688	6.781.649	51.821	179.213	10.010.838
Total – Março de 2026	22.497.139	86.309.015	27.319.604	6.851.066	17.508.056	160.484.880

Compensação	Consolidado					Total
	Contratos de futuros	Contratos de opção	Contratos de "Swap"	Contratos de câmbio	Outros instr. financeiros	
Até 1 mês	2.972.420	467.262	902.090	520.614	6.444.688	11.307.074
De 1 a 3 meses	3.021.329	595.048	1.497.548	99.318	3.974.841	9.188.084
De 3 a 6 meses	1.472.582	6.885.955	2.106.860	204.871	3.087.452	13.757.720
De 6 a 12 meses	3.763.146	62.604.685	4.470.854	196.247	3.707.340	74.742.272
De 1 a 3 anos	7.127.735	8.316.201	9.830.319	397.475	2.625.344	28.297.074
Acima de 3 anos	2.463.448	313.625	6.241.378	90.811	181.157	9.290.419
Total – Dezembro de 2025	20.820.660	79.182.776	25.049.049	1.509.336	20.020.822	146.582.643

Posição ativa	Banco				Total	Total
	Contratos de opção	Contratos de "Swap"	Contratos de Câmbio	Outros instr. financeiros		
Até 1 mês	305.954	8.807	3.630	470.726	789.117	143.113
De 1 a 3 meses	42.799	30.582	946	125.392	199.719	84.116
De 3 a 6 meses	1.223.144	18.280	793	154.315	1.396.532	290.599
De 6 a 12 meses	1.241.494	51.451	9.321	167.310	1.469.576	2.023.473
De 1 a 3 anos	825.676	307.488	3.426	26.005	1.162.595	763.445
Acima de 3 anos	-	554.524	367	5	554.896	548.460
Total – Março de 2026	3.639.067	971.132	18.483	943.753	5.572.435	-
Total – Dezembro de 2025	2.611.647	988.182	9.674	243.703	-	3.853.206

Posição ativa	Consolidado				Total	Total
	Contratos de opção	Contratos de "Swap"	Contratos de Câmbio	Outros instr. financeiros		
Até 1 mês	305.961	8.807	8.897	569.344	893.009	232.137
De 1 a 3 meses	42.885	30.582	946	287.447	361.860	312.333
De 3 a 6 meses	1.223.144	18.280	793	431.628	1.673.845	584.030
De 6 a 12 meses	1.241.494	51.451	9.321	679.006	1.981.272	2.600.285
De 1 a 3 anos	825.676	307.488	3.426	584.319	1.720.909	1.376.241
Acima de 3 anos	-	554.524	367	25.033	579.924	579.916
Total – Março de 2026	3.639.160	971.132	23.750	2.576.777	7.210.819	-
Total – Dezembro de 2025	2.613.319	988.185	9.674	2.073.764	-	5.684.942

Notas Explicativas

Posição passiva	Banco					dez/25
	Março de 2026				Total	
	Contratos de opção	Contratos de "Swap"	Contratos de Câmbio	Outros instr. financeiros		
Até 1 mês	(234.638)	(43.914)	(5.717)	(543.555)	(827.824)	(187.363)
De 1 a 3 meses	(43.321)	(16.868)	(652)	(80.216)	(141.057)	(110.573)
De 3 a 6 meses	(852.356)	(17.187)	(42)	(97.569)	(967.154)	(276.847)
De 6 a 12 meses	(1.072.255)	(46.355)	(36.955)	(39.254)	(1.194.819)	(1.558.837)
De 1 a 3 anos	(793.342)	(97.488)	(10.790)	(5.606)	(907.226)	(556.744)
Acima de 3 anos	(19.950)	(88.988)	-	(26)	(108.964)	(52.450)
Total – Março de 2026	(3.015.862)	(310.800)	(54.156)	(766.226)	(4.147.044)	-
Total – Dezembro de 2025	(2.173.439)	(216.692)	(13.767)	(338.916)	-	(2.742.814)

Posição passiva	Consolidado					dez/25
	Março de 2026				Total	
	Contratos de opção	Contratos de "Swap"	Contratos de Câmbio	Outros instr. financeiros		
Até 1 mês	(235.857)	(43.914)	(10.984)	(631.886)	(922.641)	(279.079)
De 1 a 3 meses	(46.612)	(16.868)	(652)	(206.771)	(270.903)	(347.821)
De 3 a 6 meses	(855.667)	(17.187)	(42)	(309.310)	(1.182.206)	(513.557)
De 6 a 12 meses	(1.074.822)	(46.355)	(36.955)	(434.975)	(1.593.107)	(2.027.953)
De 1 a 3 anos	(793.342)	(97.488)	(10.790)	(370.037)	(1.271.657)	(966.582)
Acima de 3 anos	(19.950)	(88.988)	-	(16.743)	(125.681)	(72.010)
Total – Março de 2026	(3.026.250)	(310.800)	(59.423)	(1.969.722)	(5.366.195)	-
Total – Dezembro de 2025	(2.176.168)	(216.696)	(13.767)	(1.800.371)	-	(4.207.002)

A composição da carteira em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

Março de 2026	Banco			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Posição Ativa	3.285.378	2.287.057	-	5.572.435
Posição Passiva	(2.715.414)	(1.431.630)	-	(4.147.044)

Dezembro de 2025	Banco			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Posição Ativa	2.366.944	1.474.759	11.503	3.853.206
Posição Passiva	(1.819.241)	(912.189)	(11.384)	(2.742.814)

Março de 2026	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Posição Ativa	3.285.466	3.925.353	-	7.210.819
Posição Passiva	(2.725.800)	(2.640.395)	-	(5.366.195)

Dezembro de 2025	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Posição Ativa	2.365.897	3.307.542	11.503	5.684.942
Posição Passiva	(1.819.241)	(2.376.377)	(11.384)	(4.207.002)

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão assim compostos:

	Banco					
	1º Trimestre de 2026			1º Trimestre de 2025		
	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Receitas	Despesas	Líquido (1)
Futuros	2.103.862	(2.140.294)	(36.432)	1.800.235	(1.599.641)	200.594
Swaps	176.729	(289.215)	(112.486)	66.926	(235.154)	(168.228)
Opções	5.505.289	(5.349.942)	155.347	4.941.218	(4.733.375)	207.843
Câmbio	13.982	(43.831)	(29.849)	190.688	(91.185)	99.503
Outros instrumentos financeiros	1.078.379	(925.241)	153.138	196.672	(330.511)	(133.840)
Total	8.878.241	(6.748.523)	129.718	7.195.739	(6.989.866)	205.872

(1) Na demonstração de resultado é apresentado de forma líquida.

	Consolidado					
	1º Trimestre de 2026			1º Trimestre de 2025		
	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Receitas	Despesas	Líquido (1)
Futuros	2.990.317	(3.007.068)	(16.751)	1.800.555	(1.599.818)	200.737
Swaps	176.729	(289.215)	(112.486)	66.926	(264.102)	(197.176)
Opções	5.550.097	(5.421.599)	128.498	4.900.997	(4.733.375)	167.622
Câmbio	13.982	(43.831)	(29.849)	190.688	(50.965)	139.723
Outros instrumentos financeiros	1.625.057	(1.425.606)	199.451	669.537	(742.734)	(73.197)
Total	10.356.182	(10.187.319)	168.863	7.628.703	(7.390.994)	237.709

(1) Na demonstração de resultado é apresentado de forma líquida.

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Resolução CVM nº 02/20, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II, foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

Notas Explicativas

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxas de Juros			
Exposição de Juros Prefixados (RWAJur1)	17.891	37.662	57.433
Exposição de Cupons de moeda (RWAJur2)	82.137	86.950	91.763
Exposição de Cupons de índices (RWAJur3)	77.911	79.014	80.118
Total da exposição a taxas de Juros (nota 24)	177.939	203.626	229.314
ii) Taxas de Câmbio	25.685	42.308	58.931
Total da exposição a taxas de Câmbio (nota 24)	25.685	42.308	58.931
iii) Índices, ações e mercadorias	46.691	47.790	48.889
Total da exposição a índices, ações e mercadorias (nota 24)	46.691	47.790	48.889

i) Taxas de juros:

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de "Negociação" (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº 4.745/19 e Instrução Normativa BCB nº 247, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Resolução CVM nº 02/20, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição a taxas de juros em 31 de março de 2026 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) Taxas de câmbio:

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução CMN nº 4.958/21, Resolução CMN nº 4.956/21, Circular nº 3.641/13 e Circular nº 3.984/20. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Resolução CVM nº 02/20, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 31 de março de 2026.

(iii) Carteira de Não Negociação (Banking Book):

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução BCB nº 48/20, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos.

Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e, em 31 de março de 2026, demonstravam uma exposição de R\$ 251.590, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

	Banco			
	31/03/2026			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ativos financeiros				
Ao custo amortizado				
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	3.991.263	-	-	3.991.263
Títulos e valores mobiliários	17.771.878	502.092	611.744	18.885.714
Operações de crédito	19.888.850	929.601	903.034	21.721.485
Outros ativos financeiros (a)	734.659	6.924	8.107	749.690
Total - Ao custo amortizado	42.386.650	1.438.617	1.522.885	45.348.152
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Títulos e valores mobiliários	1.067.776	-	-	1.067.776
Total - Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.067.776	-	-	1.067.776
Ao valor justo por meio de resultado				
Títulos e valores mobiliários	9.577.531	-	2.192	9.579.723
Ao valor justo por meio de resultado	9.577.531	-	2.192	9.579.723
Total - Ativos financeiros	53.031.957	1.438.617	1.525.077	55.995.651
Passivos financeiros				
Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)				
Fianças prestadas a clientes	11.792.066	689.052	-	12.481.118
Total - Garantias financeiras prestadas	11.792.066	689.052	-	12.481.118
Total - Passivos financeiros	11.792.066	689.052	-	12.481.118

Notas Explicativas

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas, por modalidade, são demonstrados como segue:

Classificadas ao Custo Amortizado

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Operações de crédito				
Empréstimos	5.112.423	5.900.263	5.107.767	5.898.139
Financiamentos	7.488.372	7.952.188	7.488.372	7.952.188
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.845.217	2.543.130	2.845.217	2.543.130
Financiamentos Imobiliários	1.611.448	1.543.949	1.611.448	1.543.949
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.497.179	1.806.015	1.497.179	1.806.015
Títulos e créditos a receber	3.166.846	3.789.236	3.166.846	3.789.236
Total - Operações de crédito	21.721.485	23.534.781	21.716.829	23.532.657
Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)				
Fianças prestadas a clientes	12.481.118	12.306.007	12.480.654	12.305.543
Total - Garantias financeiras prestadas	12.481.118	12.306.007	12.480.654	12.305.543
Total da carteira	34.202.603	35.840.788	34.197.483	35.838.200

Os saldos das operações de crédito e de garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco			Banco		
	31/03/2026			31/12/2025		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Até 1 mês	2.230.132	536.435	2.766.567	2.686.470	989.356	3.675.826
De 1 a 3 meses	2.938.199	1.201.160	4.139.359	3.730.236	1.546.641	5.279.876
De 3 a 6 meses	3.980.588	1.260.141	5.240.729	3.017.238	1.777.258	4.794.496
De 6 a 12 meses	4.244.780	4.132.141	8.376.921	4.949.855	3.465.488	8.415.343
De 1 a 3 anos	6.244.554	2.709.844	8.954.398	6.971.721	2.411.466	9.383.187
Acima de 3 anos	1.739.374	2.641.397	4.380.771	1.905.110	2.115.798	4.020.908
Vencidas a partir de 15 dias	343.858	-	343.858	271.152	-	271.152
Total	21.721.485	12.481.118	34.202.603	23.534.781	12.306.007	35.840.788
	Consolidado			Consolidado		
	31/03/2026			31/12/2025		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Até 1 mês	2.230.132	536.435	2.766.567	2.686.470	989.356	3.675.826
De 1 a 3 meses	2.938.199	1.201.160	4.139.359	3.730.236	1.546.641	5.279.876
De 3 a 6 meses	3.980.588	1.260.141	5.240.729	3.017.238	1.777.258	4.794.496
De 6 a 12 meses	4.244.780	4.131.677	8.376.457	4.949.855	3.465.488	8.415.343
De 1 a 3 anos	6.244.554	2.709.844	8.954.398	6.972.596	2.411.002	9.383.598
Acima de 3 anos	1.739.374	2.641.397	4.380.771	1.905.110	2.115.798	4.020.908
Vencidas a partir de 15 dias	343.858	-	343.858	271.152	-	271.152
Total	21.716.829	12.480.654	34.197.483	23.532.657	12.305.543	35.838.200

No trimestre findo em 31 de março de 2026, no Banco e no Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios, no montante de R\$ 8.148 (R\$ 42.459 em 31 de dezembro de 2025). O efeito dessas operações no resultado do exercício, líquido de eventuais resultados de provisão, foi positivo de R\$ 628 (resultado positivo de R\$ 819 em 31 de dezembro de 2025). As operações cedidas com a transferência substancial de riscos e benefícios são integralmente baixadas do balanço na data da cessão.

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado		Banco e Consolidado	
	31/03/2026		31/12/2025	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	530.271	0,98%	629.782	1,19%
10 maiores devedores	4.389.335	8,07%	4.835.241	9,10%
20 maiores devedores	7.704.417	14,17%	7.968.894	15,00%

(1) Total da carteira inclui operações de créditos, títulos e valores mobiliários privados, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito.

Notas Explicativas

7. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Banco				
31/03/2026				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ativos financeiros associados ao risco de crédito				
Ao custo amortizado				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	180	-	-	180
Títulos e valores mobiliários	59.636	21.344	177.852	258.832
Operações de crédito	75.717	69.337	585.613	730.667
Outros ativos financeiros	346	72	1.102	1.520
Outras provisões (a)	-	-	190.000	190.000
Total ao custo amortizado	135.879	90.753	954.567	1.181.199
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Títulos e valores mobiliários	774	-	-	774
Ao valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	-	-	2.192	2.192
Passivos financeiros associados ao risco de crédito				
Garantias financeiras prestadas	15.570	28.342	-	43.912
Compromissos de créditos e créditos a liberar	4.907	3.194	115	8.216
Total de garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito	20.477	31.536	115	52.128
Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito	157.130	122.289	956.874	1.236.293

Banco				
31/12/2025				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ativos financeiros associados ao risco de crédito				
Ao custo amortizado				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	257	-	-	257
Títulos e valores mobiliários	56.999	22.342	129.837	209.178
Operações de crédito	93.840	43.080	612.275	749.195
Outros ativos financeiros	230	47	6.623	6.900
Outras provisões (a)	-	-	190.000	190.000
Total ao custo amortizado	151.326	65.469	938.735	1.155.530
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Títulos e valores mobiliários	766	-	-	766
Ao valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	-	-	107.513	107.513
Passivos financeiros associados ao risco de crédito				
Garantias financeiras prestadas	14.439	18.294	-	32.733
Compromissos de créditos e créditos a liberar	5.311	4.070	153	9.534
Total de garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito	19.750	22.364	153	42.267
Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito	171.842	87.833	1.046.401	1.306.076

a) corresponde a outras provisões prospectivas no âmbito da Resolução CMN 4.966/21.

Consolidado				
31/03/2026				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ativos financeiros associados ao risco de crédito				
Ao custo amortizado				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	180	-	-	180
Títulos e valores mobiliários	59.636	21.344	177.852	258.832
Operações de crédito	75.717	69.337	585.613	730.667
Outros ativos financeiros	7.965	846	1.102	9.913
Outras provisões (a)	-	-	190.000	190.000
Total ao custo amortizado	143.498	91.527	954.567	1.189.592
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Títulos e valores mobiliários	774	-	-	774
Ao valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	-	-	2.192	2.192
Passivos financeiros associados ao risco de crédito				
Garantias financeiras prestadas	15.570	28.342	-	43.912
Compromissos de créditos e créditos a liberar	4.907	3.194	115	8.216
Total de garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito	20.477	31.536	115	52.128
Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito	164.749	123.063	956.874	1.244.686

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ativos financeiros associados ao risco de crédito				
Ao custo amortizado				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	257	-	-	257
Títulos e valores mobiliários	56.999	22.342	129.837	209.178
Operações de crédito	93.840	43.080	612.275	749.195
Outros ativos financeiros	7.146	575	6.623	14.344
Outras provisões (a)	-	-	190.000	190.000
Total ao custo amortizado	158.242	65.997	938.735	1.162.974
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Títulos e valores mobiliários	766	-	-	766
Ao valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	-	-	107.513	107.513
Passivos financeiros associados ao risco de crédito				
Garantias financeiras prestadas	14.439	18.294	-	32.733
Compromissos de créditos e créditos a liberar	5.311	4.070	153	9.534
Total de garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito	19.750	22.364	153	42.267
Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito	178.758	88.361	1.046.401	1.313.520

a) corresponde a outras provisões prospectivas no âmbito da Resolução CMN 4.966/21.

A movimentação da perda esperada de crédito por estágio, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 são assim demonstrada:

	Banco			
	31/03/2026			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo inicial do período	171.878	87.834	1.046.364	1.306.076
Transferidos para o Estágio 1	164	-	-	164
Transferidos para o Estágio 2	-	18.092	-	18.092
Transferidos para o Estágio 3	-	-	8.765	8.765
Oriundos do Estágio 1	(7.417)	-	-	(7.417)
Oriundos do Estágio 2	-	(7.466)	-	(7.466)
Oriundos do Estágio 3	-	-	(12.139)	(12.139)
Ativos originados / Liquidados ou amortizados	(7.494)	23.829	93.041	109.376
Baixas para prejuízo	-	-	(33.570)	(33.570)
Reclassificação de provisão (a)	-	-	(145.588)	(145.588)
Saldo final do período	157.131	122.289	956.873	1.236.293

(a) Reclassificação de saldo para provisão de desvalorização de títulos, sem impacto no resultado do período.

	Banco			
	31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo inicial do período	192.212	84.167	749.686	1.026.065
Transferidos para o Estágio 1	3.336	-	-	3.336
Transferidos para o Estágio 2	-	5.406	-	5.406
Transferidos para o Estágio 3	-	-	12.292	12.292
Oriundos do Estágio 1	(7.492)	-	-	(7.492)
Oriundos do Estágio 2	-	(12.265)	-	(12.265)
Oriundos do Estágio 3	-	-	(1.278)	(1.278)
Ativos originados / Liquidados ou amortizados	(16.178)	10.526	418.477	412.825
Baixas para prejuízo	-	-	(132.813)	(132.813)
Saldo final do período	171.878	87.834	1.046.364	1.306.076

	Consolidado			
	31/03/2026			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo inicial do período	178.792	88.361	1.046.367	1.313.520
Transferidos para o Estágio 1	164	-	-	164
Transferidos para o Estágio 2	-	18.101	-	18.101
Transferidos para o Estágio 3	-	-	8.765	8.765
Oriundos do Estágio 1	(7.426)	-	-	(7.426)
Oriundos do Estágio 2	-	(7.466)	-	(7.466)
Oriundos do Estágio 3	-	-	(12.139)	(12.139)
Ativos originados / Liquidados ou amortizados	(6.781)	24.067	93.040	110.326
Baixas para prejuízo	-	-	(33.571)	(33.571)
Reclassificação de provisão (a)	-	-	(145.588)	(145.588)
Saldo final do período	164.749	123.063	956.874	1.244.686

(a) Reclassificação de saldo para provisão de desvalorização de títulos, sem impacto no resultado do período.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo inicial do período	197.799	85.112	749.790	1.032.701
Transferidos para o Estágio 1	3.440	-	-	3.440
Transferidos para o Estágio 2	-	5.406	-	5.406
Transferidos para o Estágio 3	-	-	12.292	12.292
Oriundos do Estágio 1	(7.492)	-	-	(7.492)
Oriundos do Estágio 2	-	(12.265)	-	(12.265)
Oriundos do Estágio 3	-	-	(1.381)	(1.381)
Ativos originados / Liquidados ou amortizados	(14.955)	10.108	418.479	413.632
Baixas para prejuízo	-	-	(132.813)	(132.813)
Saldo final do período	178.792	88.361	1.046.367	1.313.520

Em 31 de março de 2026, o saldo total de créditos renegociados foi de R\$ 93.856 e de operações reestruturadas foi de R\$ 97.751, no Banco e Consolidado (R\$ 77.222 e R\$ 30.716 em 31 de março de 2025). O montante de créditos recuperados no trimestre findo em 31 de março de 2026, anteriormente compensados contra a provisão, foi de R\$ 4.474, no Banco e Consolidado (R\$ 20.987 em 31 de março de 2025 no Banco e Consolidado).

8. Outros ativos - outros

As composições de Outros ativos - outros estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Títulos e créditos a receber	-	-	70.015	69.560
Negociação e Intermediação de valores ^(a)	629.469	629.641	809.435	749.330
Relações interfinanceiras ^(b)	284.686	55.778	284.686	55.778
Adiantamento contrato de energia ^(c)	-	-	195.605	278.889
Adiantamento ao FGC	98.860	-	98.860	-
Despesas Antecipadas	41.690	41.492	41.824	41.771
Rendas a receber	10.059	40.420	31.235	23.472
Outros créditos sem característica de concessão de crédito	1.111	6.092	1.111	6.092
Devedores por depósitos em garantia	14.630	14.083	14.699	14.136
Outros	147.218	18.646	143.118	14.721
Total	1.227.723	806.152	1.690.588	1.253.749

(a) Valores a receber decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

(b) Créditos vinculados junto ao Banco Central - conta de pagamento instantâneo.

(c) Pagamentos antecipados de compra de energia no ACL (Ambiente de Contratação Livre) sem risco atrelado.

9. Investimentos de participações em coligadas e controladas

	% de Participação	Total do Ativo	31/03/2026			
			Patrimônio Líquido	Participação no Patrimônio Líquido	Resultado Acumulado	Equivalência Patrimonial
Controladas Diretas						
ABC Brasil Administração e Participações Ltda. ⁽¹⁾	100%	142.526	139.104	139.104	7.877	7.873
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. ⁽²⁾	100%	3.824.423	895.644	895.643	10.185	10.185
ABC Brasil Investment Banking Ltda. ⁽³⁾	91,71%	107.584	100.054	84.749	9.485	7.891
			1.134.802	1.119.496	27.547	25.949
Controladas Indiretas						
ABC Brasil DTVM S.A. ⁽⁴⁾	100%	40.390	29.539	29.539	7.053	7.053
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda. ⁽⁵⁾	89,5%	17.477	9.903	8.862	4.836	4.198
Visio Gestora de Crédito Ltda.	90%	1.696	(3.762)	(3.762)	(1.191)	(1.072)
ABC M&A e ECM Ltda. ⁽⁶⁾	100%	8.426	7.817	7.817	(4.100)	(4.100)
ABC DCM Ltda. ⁽⁷⁾	100%	33.613	28.703	28.703	5.967	5.967
ABC Holding Financeira Ltda. ⁽⁸⁾	100%	31.853	31.843	31.844	7.088	7.088
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda. ⁽⁹⁾	89,3%	10.287	7.757	6.927	4.757	4.049
			111.800	109.930	24.410	23.183

Notas Explicativas

% de Participação	Total do Ativo	31/12/2025				
		Patrimônio Líquido	Participação no Patrimônio Líquido	Resultado Acumulado	Equivalência Patrimonial	
Controladas Diretas						
ABC Brasil Administração e Participações Ltda. ⁽¹⁾	100%	156.754	151.215	151.215	49.506	49.506
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. ⁽²⁾	100%	4.019.438	885.137	885.137	123.715	123.714
ABC Brasil Investment Banking Ltda. ⁽³⁾	91,71%	133.349	90.555	76.978	51.979	40.351
			1.126.907	1.113.330	225.200	213.571
Controladas Indiretas						
ABC Brasil DTVM S.A. ⁽⁴⁾	100%	41.418	22.491	22.491	23.214	23.214
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda. ⁽⁵⁾	89,5%	30.324	7.931	7.098	32.305	28.886
Visio Gestora de Crédito Ltda.	90%	1.523	(2.572)	(2.572)	(2.408)	(1.666)
ABC M&A e ECM Ltda. ⁽⁶⁾	100%	11.603	8.917	8.917	2.804	2.804
ABC DCM Ltda. ⁽⁷⁾	100%	31.183	22.737	22.737	22.738	22.738
ABC Holding Financeira Ltda. ⁽⁸⁾	100%	24.759	24.755	24.755	23.250	23.250
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda. ⁽⁹⁾	89,3%	26.987	6.973	6.227	19.319	17.253
			91.232	89.653	121.222	116.479

(1) Em 28 de janeiro de 2026, foi aprovada a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 3.674.

(2) Em 01 de dezembro de 2025, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 70.514.

(3) Em 25 de fevereiro de 2025, 08 de setembro de 2025 e 29 de dezembro de 2025, foram aprovadas as distribuições desproporcionais de dividendos, nos montantes de R\$ 51.477, R\$ 15.000 e R\$ 38.374, respectivamente. Em 09 de setembro de 2025 e 06 de outubro de 2025, houve aumento de capital nos montantes de R\$ 70 e R\$ 50, respectivamente.

(4) Em 24 de março de 2025 e 08 de setembro de 2025, foram aprovadas as distribuições de dividendos, nos montantes de R\$ 28.032 e R\$ 12.000, respectivamente.

(5) Em 16 de janeiro de 2025, 10 de julho de 2025 e 23 de dezembro de 2025, foram aprovadas as distribuições de dividendos, nos montantes de R\$ 11.641, R\$ 21.510 e R\$ 7.914, respectivamente. Em 28 de janeiro de 2026, foi aprovada a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 2.881.

(6) Em 23 de março de 2026, houve aumento de capital no montante de R\$ 3.000.

(7) Em 24 de março de 2025 e 08 de setembro de 2025, foram aprovadas as distribuições de dividendos, nos montantes de R\$ 23.799 e R\$ 5.000, respectivamente.

(8) Em 24 de março de 2025 e 08 de setembro de 2025, foram aprovadas as distribuições de dividendos, nos montantes de R\$ 27.800 e R\$ 10.000, respectivamente.

(9) Em 23 de dezembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 15.346.

10. Imobilizado e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação e de segurança 10%, equipamentos de informática 20%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

11. Captações

a) As captações são classificadas ao Custo Amortizado e, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, são assim demonstradas:

	Banco					total
	31/03/2026					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Depósitos à vista	559.628	-	-	-	-	559.628
Depósitos interfinanceiros	-	21.254	417.960	-	-	439.214
Depósitos a prazo	-	2.534.719	4.041.750	1.453.845	26.549	8.056.863
Depósitos	559.628	2.555.973	4.459.710	1.453.845	26.549	9.055.705
Captação no mercado aberto	-	2.049.080	-	-	-	2.049.080
Letras de créditos imobiliários - LCI	-	306.136	972.849	258.983	-	1.537.968
Letras de créditos agronegócio - LCA	-	1.755.297	3.387.079	2.256.327	74.609	7.473.312
Letras financeiras - LF	-	1.350.821	4.953.178	10.422.059	403.817	17.129.875
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	3.412.254	9.313.106	12.937.369	478.426	26.141.155
Dívidas subordinada	-	4.260	99.164	125.952	2.474.406	2.703.782
Obrigações por empréstimos no exterior	-	1.723	5.633.633	2.191.622	581	7.827.559
Obrigações por empréstimos	-	1.723	5.633.633	2.191.622	581	7.827.559
Obrigações por repasses no País	-	227.192	868.788	981.702	3.025.889	5.103.571
Obrigações por repasses no exterior (nota 11.b)	-	-	178.722	706.273	-	884.995
Obrigações por repasses	-	227.192	1.047.510	1.687.975	3.025.889	5.988.566
Total	559.628	8.250.482	20.553.123	18.396.763	6.005.851	53.765.847

Notas Explicativas

	Banco					total
	31/12/2025					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Depósitos à vista	628.595	-	-	-	-	628.595
Depósitos interfinanceiros	-	33.952	418.447	-	-	452.399
Depósitos a prazo	-	3.255.993	3.997.689	1.744.676	18.877	9.017.235
Depósitos	628.595	3.289.945	4.416.136	1.744.676	18.877	10.098.229
Captação no mercado aberto	-	1.832.236	-	-	-	1.832.236
Letras de créditos imobiliários - LCI	-	312.890	762.143	323.402	-	1.398.435
Letras de créditos agronegócio - LCA	-	1.266.031	3.737.474	1.953.018	73.754	7.030.277
Letras financeiras - LF	-	2.752.497	3.899.313	9.447.035	424.047	16.522.892
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	4.331.418	8.398.930	11.723.455	497.801	24.951.604
Dívidas subordinada	-	21.488	72.258	149.601	2.400.900	2.644.247
Obrigações por empréstimos no exterior	-	2.474.861	4.012.553	463	457	6.488.334
Obrigações por empréstimos	-	2.474.861	4.012.553	463	457	6.488.334
Obrigações por repasses no País	-	447.602	1.154.816	964.791	2.897.893	5.465.102
Obrigações por repasses no exterior (nota 11.b)	-	178.039	190.813	735.753	-	1.104.605
Obrigações por repasses	-	625.641	1.345.629	1.700.544	2.897.893	6.569.707
Total	628.595	12.575.589	18.245.506	15.318.739	5.815.928	52.584.357

	Consolidado					total
	31/03/2026					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Depósitos à vista	546.644	-	-	-	-	546.644
Depósitos interfinanceiros	-	21.254	417.960	-	-	439.214
Depósitos a prazo	-	1.769.707	4.041.749	1.453.846	26.549	7.291.851
Depósitos	546.644	1.790.961	4.459.709	1.453.846	26.549	8.277.709
Captação no mercado aberto	-	2.046.819	-	-	-	2.046.819
Letras de créditos imobiliários - LCI	-	306.136	972.849	258.983	-	1.537.968
Letras de créditos agronegócio - LCA	-	1.755.297	3.387.079	2.256.327	74.609	7.473.312
Letras financeiras - LF	-	1.350.821	4.953.178	10.422.059	403.817	17.129.875
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	3.412.254	9.313.106	12.937.369	478.426	26.141.155
Dívidas subordinada	-	4.260	92.968	132.148	2.474.406	2.703.782
Obrigações por empréstimos no exterior	-	1.723	5.633.633	2.191.622	581	7.827.559
Obrigações por empréstimos no país	-	-	1.145.755	-	-	1.145.755
Obrigações por empréstimos	-	1.723	6.779.388	2.191.622	581	8.973.314
Obrigações por repasses no país	-	227.192	868.787	981.703	3.025.889	5.103.571
Obrigações por repasses no exterior (nota 11.b)	-	-	178.723	706.272	-	884.995
Obrigações por repasses	-	227.192	1.047.510	1.687.975	3.025.889	5.988.566
Total	546.644	7.483.209	21.692.681	18.402.960	6.005.851	54.131.345

	Consolidado					total
	31/12/2025					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Depósitos à vista	617.518	-	-	-	-	617.518
Depósitos interfinanceiros	-	33.952	418.447	-	-	452.399
Depósitos a prazo	-	3.255.993	3.945.991	1.061.600	18.877	8.282.461
Depósitos	617.518	3.289.945	4.364.438	1.061.600	18.877	9.352.378
Captação no mercado aberto	-	1.832.236	-	-	-	1.832.236
Letras de créditos imobiliários - LCI	-	312.890	762.143	323.402	-	1.398.435
Letras de créditos agronegócio - LCA	-	1.266.031	3.737.474	1.953.017	73.749	7.030.271
Letras financeiras - LF	-	2.752.497	3.899.313	9.447.041	424.047	16.522.898
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	4.331.418	8.398.930	11.723.460	497.796	24.951.604
Dívidas subordinada	-	21.488	72.258	149.601	2.400.900	2.644.247
Obrigações por empréstimos no exterior	-	2.474.861	4.012.553	463	457	6.488.334
Obrigações por empréstimos no país	-	-	1.152.855	-	-	1.152.855
Obrigações por empréstimos	-	2.474.861	5.165.408	463	457	7.641.189
Obrigações por repasses no país	-	447.603	1.154.816	964.791	2.897.893	5.465.103
Obrigações por repasses no exterior (nota 11.b)	-	178.039	190.813	735.753	-	1.104.605
Obrigações por repasses	-	625.642	1.345.629	1.700.544	2.897.893	6.569.708
Total	617.518	12.575.590	19.346.663	14.635.668	5.815.923	52.991.362

b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 são assim demonstradas:

Notas Explicativas

	Banco e Consolidado	Banco e Consolidado
	31/03/2026	31/12/2025
Obrigações por repasses do exterior		
Objeto de "Hedge accounting" – Vencimento em novembro de 2028 (Nota 5.b)		
Valor do principal - US\$ 33 milhões em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025	174.147	183.591
Juros provisionados	1.783	636
Subtotal	175.930	184.227
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Nota 5. b	4.314	3.582
Total	180.244	187.809
Outras obrigações por repasses do exterior	704.751	916.796
Total	884.995	1.104.605

12. Outros passivos - diversos

As composições dos saldos dos Outros passivos - diversos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, são assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Recurso em trânsito de terceiros	2	2	9	2
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4.421	2.166	4.421	2.166
Sociais e estatutárias	147.456	314.392	147.456	322.306
Negociação e intermediação de valores	1.319	4.604	139.799	38.489
Provisão para pagamentos a efetuar	248.850	342.072	514.151	667.462
Credores diversos - País	73.235	23.733	72.680	23.439
Total	475.283	686.969	878.516	1.053.864

13. Passivos fiscais

a) Passivos fiscais correntes:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Obrigações fiscais correntes	-	69.407	10.485	115.897
Impostos e contribuições a recolher	115.567	186.228	125.895	200.438
Total	115.567	255.635	136.380	316.335

b) Passivos fiscais diferidos:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 18)	1.362.210	764.030	1.498.073	881.752
PIS / COFINS	-	-	39.702	34.094
Total	1.362.210	764.030	1.537.775	915.846

14. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre de 2026	1º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	1º Trimestre de 2025
Rendas de garantias financeiras prestadas	40.625	42.136	40.625	42.345
Rendas de cobranças	5.012	6.182	5.012	6.182
Rendas de tarifas bancárias	4.888	7.155	4.888	7.155
Rendas de comissões e colocação de títulos	28.305	1.505	60.094	35.326
Rendas de comissão de seguros	-	-	18.488	14.459
Rendas de outros serviços	4.754	3.610	859	1.363
Total	83.584	60.588	129.966	106.830

Notas Explicativas

15. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre de 2026	1º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	1º Trimestre de 2025
Serviços de terceiros	7.445	5.288	7.920	4.968
Serviços do sistema financeiro	9.505	10.866	10.988	11.796
Aluguéis	7.723	7.457	8.358	7.983
Serviços técnicos especializados	10.800	8.903	12.202	9.893
Processamento de dados	21.645	23.729	22.513	24.398
Comunicações	1.095	1.130	1.127	1.171
Despesas de viagem	1.950	1.849	2.325	2.062
Depreciações e amortizações	15.466	15.305	15.466	15.305
Promoções e relações públicas	442	222	442	227
Publicações	124	179	153	179
Transportes	705	702	766	740
Manutenção e conservação de bens	452	759	468	797
Água, energia e gás	591	298	629	315
Materiais	16	61	27	64
Seguros	144	211	158	478
Propaganda e publicidade	4.064	4.759	4.066	4.781
Condomínio	1.832	1.083	1.832	1.083
Emolumentos legais e cartorários	139	48	160	75
Outras	3.154	6.129	3.959	6.473
Total	87.292	88.978	93.559	92.788

16. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre de 2026	1º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	1º Trimestre de 2025
Juros e atualização monetária de ativos	821	662	2.206	664
Recuperação de encargos e despesas	-	398	-	399
Reversão de outras provisões	7.861	6.300	8.106	6.300
Reversão de provisão para contingências	-	1.938	-	1.938
Outras receitas	528	87	753	667
Total	9.210	9.385	11.065	9.968

17. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre de 2026	1º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	1º Trimestre de 2025
Comissões vinculadas a operações	48	111	48	11
Multas e juros de mora	412	252	413	98
Falhas/fraudes e outras perdas	23.971	1.369	23.971	1.369
Constituição de provisão para contingências	2.305	-	2.305	-
Outras despesas	-	61	19	162
Total	26.736	1.793	26.756	1.640

Notas Explicativas**18. Imposto de renda e contribuição social**

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no trimestre findo em 31 de março de 2026 são demonstradas a seguir:

	Banco			31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas	
Ativos fiscais diferidos				
Diferenças temporárias:				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	610.721	-	(11.981)	598.740
Provisão para garantias financeiras prestadas	22.164	1.875	-	24.039
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	23.425	237	-	23.662
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	937.763	619.205	(221.120)	1.335.848
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	16.018	15.839	(9.554)	22.303
Outros	280.735	26.740	(22.976)	284.499
Prejuízo fiscal – base negativa de CSLL	-	204.171	-	204.171
Total	1.890.826	868.067	(265.631)	2.493.262
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(757.408)	(717.013)	148.733	(1.325.688)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(5.188)	(31.508)	1.873	(34.823)
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	(1.434)	(385)	120	(1.699)
Total	(764.030)	(748.906)	150.726	(1.362.210)
Saldo líquido	1.126.796	119.161	(114.905)	1.131.052
	Consolidado			31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas	
Ativos fiscais diferidos				
Diferenças temporárias:				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	613.252	-	(11.657)	601.593
Provisão para garantias financeiras prestadas	22.164	1.875	-	24.039
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	23.425	237	-	23.662
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	937.763	619.205	(221.120)	1.335.848
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	16.018	15.839	(9.554)	22.303
Outros	281.360	26.841	(22.976)	285.225
Prejuízo fiscal – base negativa de CSLL	21.335	218.016	-	239.351
Total	1.915.317	882.013	(265.307)	2.532.021
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(875.126)	(736.698)	150.276	(1.461.547)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(5.188)	(31.508)	1.873	(34.823)
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	(1.436)	(385)	118	(1.703)
Total	(881.750)	(768.591)	152.267	(1.498.073)
Saldo líquido	1.033.567	113.422	(113.040)	1.033.948

O efeito em 31 de março de 2026 na movimentação dos crédito tributários e obrigações fiscais diferidas, no resultado, foi de receita de R\$ 5.696 no Banco e de receita R\$ 1.823 no Consolidado. O efeito apurado no patrimônio líquido foi de débito de R\$ 1.440 no Banco e R\$ 1.442 o Consolidado.

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 31 de março de 2026, considerando o histórico de rentabilidade, e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	31/03/2026					
	Banco			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
2026	1.835.935	(1.362.210)	473.725	1.836.661	(1.365.642)	471.019
2027	188.923	-	188.923	212.421	(132.431)	79.990
2028	181.927	-	181.927	196.462	-	196.462
2029	69.716	-	69.716	69.716	-	69.716
2030	59.638	-	59.638	59.638	-	59.638
Acima de 5 anos	157.123	-	157.123	157.123	-	157.123
Total	2.493.262	(1.362.210)	1.131.052	2.532.021	(1.498.073)	1.033.948
Valor presente - Selic	2.075.373	(1.229.538)	845.835	2.104.512	(767.474)	1.337.038
Exercício	31/12/2025					
	Banco			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
2026	1.415.949	(764.030)	651.919	1.440.439	(881.750)	558.689
2027	181.927	-	181.927	181.927	-	181.927
2028	69.716	-	69.716	69.716	-	69.716
2029	59.638	-	59.638	59.638	-	59.638
2030	61.951	-	61.951	61.951	-	61.951
Acima de 5 anos	101.646	-	101.646	101.646	-	101.646
Total	1.890.827	(764.030)	1.126.797	1.915.317	(881.750)	1.033.567
Valor presente - Selic	1.525.612	(665.010)	860.602	1.546.929	(767.474)	779.455

Para o imposto de renda, a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A contribuição social tem alíquota de 20% para as instituições financeiras e 15% para a distribuidora de valores mobiliários e 9% para as empresas não financeiras.

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, são demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre de 2026	1º Trimestre de 2025	1º Trimestre de 2026	1º Trimestre de 2025
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	224.514	221.328	241.691	242.778
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	(101.031)	(99.597)	(104.727)	(82.894)
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	(5.696)	(4.240)	(1.385)	712
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	17.734	9.204	18.260	12.256
Resultados de participações societárias	11.677	18.215	-	-
Juros sobre o capital próprio	66.194	56.402	66.194	56.402
Outros valores	11.122	20.016	11.174	41
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	-	-	(10.484)	(13.483)
Impostos e contribuições diferidos	5.696	4.240	1.823	(623)
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	5.696	4.240	(8.661)	(14.106)

Notas Explicativas

19. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. Os saldos das transações entre partes relacionadas dos ativos e passivos, no trimestre findo em 31 de março de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e as receitas e despesas nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Prazos	Remuneração	Ativo/ (Passivo)		Receitas/ (Despesas)	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Disponibilidades			4	4	-	-
Arab Banking Corporation - New York (3)	S/ Vencido.	N/A	4	4	-	-
Operações de crédito			4.656	3.866	153	188
Administradores	21/01/2026	CDI + 3,05 a.a	-	870	10	188
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	01/06/2026	CDI + 2,63 a.a	4.656	2.996	143	-
Valores a receber			5.708	5.316	-	-
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	S/ Vencido.	N/A	502	596	-	-
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	1.811	1.658	-	-
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (2)	S/ Vencido.	N/A	1.328	1.225	-	-
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	487	483	-	-
ABC DCM Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	1.469	1.323	-	-
ABC M&A e ECM Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	30	31	-	-
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	81	-	-	-
Títulos e valores mobiliários			408.594	224.673	(20.834)	8.838
Barauna FIM CP Investimento no Exterior	S/ Vencido.	(b)	328.375	144.593	(21.646)	76
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	S/ Vencido.	(b)	-	-	-	7.031
Fundo de investimento em direitos creditórios NP ABC I.	S/ Vencido.	(b)	79.267	80.080	813	1.731
Bahrein I Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	S/ Vencido.	(b)	952	-	(1)	-
Depósitos à vista			(13.027)	(11.233)	-	-
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda. (2)	S/ Vencido.	N/A	(275)	(957)	-	-
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (2)	S/ Vencido.	N/A	(1.127)	(4.110)	-	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (3)	S/ Vencido.	N/A	(34)	(42)	-	-
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(5)	(1.152)	-	-
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	-	(267)	-	-
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	S/ Vencido.	N/A	(1)	(358)	-	-
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	S/ Vencido.	N/A	(1.855)	(796)	-	-
ABC DCM Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(5.897)	(966)	-	-
ABC Holding Financeira Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(690)	(991)	-	-
ABC M&A e ECM Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(2.656)	(701)	-	-
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(478)	(777)	-	-
Administradores	S/ Vencido.	N/A	(9)	(116)	-	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos			(818.707)	(803.490)	(28.124)	(23.092)
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (3)	30/04/2026	3,90% a.a	(57)	(60)	-	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima (1)	15/06/2026	4,08% a.a	(17.810)	(28.773)	(8)	-
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	31/03/2028	100% CDI	(16.341)	(23.483)	(558)	(638)
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	10/03/2028	99,5% CDI	(682.197)	(586.996)	(20.774)	(19.532)
ABC DCM Ltda (2)	06/01/2028	100% CDI	(17.957)	(19.155)	(631)	(64)
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	06/01/2028	100% CDI	(37.540)	(74.848)	(2.078)	(1.093)
ABC Holding Financeira Ltda (2)	07/01/2028	100% CDI	(1.621)	(1.277)	(52)	-
ABC M&A e ECM Ltda (2)	30/09/2027	100% CDI	-	(3.987)	-	-
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	31/03/2028	100% CDI	(9.356)	(25.030)	(443)	-
Fundo de investimento em direitos creditórios NP ABC I.	23/04/2026	100% CDI	(1.839)	(1.235)	-	-
Administradores	19/11/2029	(a)	(33.989)	(38.646)	(3.580)	(1.765)
Captações no mercado aberto			(2.263)	-	(42)	(448)
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	01/04/2026	79,0% CDI	(410)	-	(9)	(448)
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	01/04/2026	79,0% CDI	(1.319)	-	(26)	-
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	01/04/2026	79,0% CDI	(534)	-	(7)	-
Instrumentos financeiros derivativos			(5.267)	(1.302)	(5.317)	(3.959)
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	01/11/2027	(c)	(5.267)	(1.302)	(5.317)	(3.959)
Comissão de prestação de serviços			-	-	3.976	2.049
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	30/04/2026	N/A	-	-	1.906	2.049
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (2)	30/04/2026	N/A	-	-	818	-
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	30/04/2026	N/A	-	-	(347)	-
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	30/04/2026	N/A	-	-	1.599	-
Garantias financeiras prestadas ⁽⁴⁾			39.367	42.324	-	-
Arab Banking Corporation - New York (3) (c)	28/02/2027	0,5 % a.a	38.896	41.860	-	-
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	31/01/2027	1,5 % a.a	471	464	-	-

(1) Acionista controlador direto, (2) Controlada, (3) Ligada.

(a) LCA / LCI / CDB - Taxa de 92,50% até 106,00% do CDI - Menor data inicial: 06/04/2023, Maior data de vencimento: 19/11/2029.

LCA / LCI / CDB - Taxa Prefixada 11,00% até 15,05% - Menor data inicial: 08/08/2024, Maior data de vencimento: 01/02/2029.

LCA / LCI / CDB - Taxa Prefixada de 5,75% até 8,98% + IPCA - Menor data inicial: 14/06/2024, Maior data de vencimento: 24/09/2029.

Notas Explicativas

- (b) Valorização da cota.
 (c) Variação Cambial (USD).
 (d) Referidos saldos estão registrados na conta de compensação.

b) Remuneração do pessoal chave da administração

Em cumprimento à Resolução CMN nº 5.177/24, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) confirmar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração Variável será calculada:

I - Para os Diretores sem designação específica:

- a) até 50% do valor determinado em decorrência da participação nos lucros e resultados, apurada conforme negociação estabelecida nos termos da Lei nº 10.101/2000, paga em espécie de forma imediata quando do pagamento do PLR.
- b) no mínimo 50% do valor determinado em decorrência da participação nos lucros e resultados do Banco ABC, apurada conforme negociação estabelecida nos termos da Lei nº 10.101/2000, poderá ser pago em ações preferenciais do Banco ABC, instrumentos baseados em ações ou outros ativos. O pagamento ocorre de forma diferida proporcionalmente ao período de diferimento de três anos.

II - Aos membros do Comitê Executivo:

100% do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos. O pagamento ocorre de duas formas:

- (i) 50% da remuneração variável paga em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos, será paga de forma diferida pelo prazo de seis meses, sendo quitada após o referido período; e
- (ii) 50% da remuneração variável paga em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos, será paga de forma diferida, proporcionalmente ao período de diferimento de três anos.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025
Remuneração fixa	8.121	9.328	11.504	12.242
Remuneração variável	1.714	4.654	1.714	4.654
Total de benefícios de curto prazo	9.835	13.982	13.218	16.896
Remuneração baseada em ações	33.473	25.501	34.681	26.723
Total de benefícios de longo prazo	33.473	25.501	34.681	26.723
Total	43.308	39.483	47.899	43.619

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a Resolução sobre remuneração, o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis, para liquidação no final do período de carência, conforme abaixo, demonstrado em quantidade de ações:

	31/03/2026	31/03/2025
Quantidade no início do período	3.244.805	3.379.244
Ações outorgadas	1.324.409	1.099.164
Ações entregues	(1.732.293)	(1.284.020)
Quantidade no final do período	2.836.921	3.194.388

Notas Explicativas

20. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 são demonstrados como seguem:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Ativos		
Disponibilidades	905.989	514.128
TVM e instrumentos financeiros derivativos	739.140	655.336
Operações de crédito - líquido de provisão para perda esperada	2.973.834	3.227.309
Outros ativos	355.945	369.391
Total	4.974.908	4.766.164
Passivos		
Depósitos à vista	-	(1.266)
Depósitos a prazo	843.307	670.635
Obrigações por empréstimos no exterior	5.033.000	5.388.341
Instrumentos financeiros derivativos	350.170	339.861
Outras obrigações	1.112	1.007
Total	6.227.588	6.398.577

Os saldos de ativos, passivos e resultados, são convertidos conforme Nota 2) iii.

No exercício findo em 31 de março de 2026, os efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira dos ativos e passivos foram reconhecidas no resultado no montante de R\$ 162.561 positivo, conforme Resolução nº 4.817/20 do Conselho Monetário Nacional.

21. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente.

No trimestre findo em 31 de março de 2026, o montante da despesa de participações nos lucros é de R\$ 64.489 no Banco e R\$ 73.178 no Consolidado (R\$ 53.799 no Banco e R\$ 61.793 no Consolidado em 31 de março de 2025).

22. Ativos e passivos contingentes

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.IV.h explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais e previdenciárias

O Banco responde por ações e processos (potenciais passivos) cujas perdas estão sendo consideradas com prognósticos possíveis por nossos assessores. Em 31 de março de 2026, os valores totalizam R\$ 798.249 no Banco e R\$ 799.187 no Consolidado, e não foram provisionados. Os detalhes das principais causas estão a seguir:

Encargos previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados nos exercícios de 2006 a 2014 e 2016 a 2019, no valor de R\$ 471.896, em 31 de março de 2026 (R\$ 463.825 em 31 de dezembro de 2025).

IRPJ/CSLL – Subcapitalização – Preenchimento da ECF

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de valores relativos ao IRPJ, CSLL e multa dos exercícios de 2019 e 2020. A Receita Federal do Brasil não concordou com a forma como os valores de despesas referentes aos juros pagos para agência localizada no exterior foram declarados na Escrituração Contábil Fiscal - ECF, pois entendeu que deveriam constar em campo/registo distinto da ECF. Por esta razão, o Fisco desconsiderou a dedução destas despesas da base de cálculo do imposto e da contribuição. Apresentamos defesa e aguardamos decisão. O valor da exigência monta a R\$ 184.701 em 31 de março de 2026 (R\$ 180.203 em 31 de dezembro de 2025).

IRPJ - Dedutibilidade PLR diretoria

Trata-se de cobrança de IRPJ decorrente da dedutibilidade de PLR paga a diretores nos exercícios de 2013, 2014, 2016, 2017 e 2019. O valor da exigência monta a R\$ 103.492 em 31 de março de 2026 (R\$ 101.503 em 31 de dezembro de 2025).

IPU – Alienação fiduciária

O Município de São Paulo está cobrando IPTU (foram ajuizadas 4 execuções fiscais, sendo 3 relativas às operações realizadas em períodos em que o Banco atuou como credor fiduciário). O Banco apresentou defesas, após o que, foram proferidas decisões favoráveis para extinção de duas execuções fiscais. Quanto às demais, aguarda-se decisão. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 13.611 (R\$ 13.268 em 31 de dezembro de 2025).

IRPJ/CSLL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSLL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. Aguarda-se julgamento de recurso. O valor da exigência monta a R\$ 7.614 (R\$ 7.500 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

Compensação não homologada - CSLL

Compensação referente ao saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2018. O despacho decisório reconheceu parte do crédito e exigiu parte dos débitos que se pretendia compensar acrescidos de multa e juros. Foi apresentada defesa na via administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 5.340 em 31 de março de 2026 (R\$ 5.239 em 31 de dezembro de 2025).

Exclusão do ISS da Base de Cálculo do PIS/COFINS

Ação judicial proposta para excluir o ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, bem como para restituir o montante indevidamente recolhido a esse título nos últimos 5 anos. O Banco obteve decisões favoráveis em primeira e segunda instâncias, razão pela qual, com base nestas decisões, o Banco vem excluindo o valor do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS. Apesar deste processo ser classificado como uma contingência ativa, caso a decisão que autoriza a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS seja revertida, haverá necessidade de recolhimento do valor excluído acrescido de juros. O valor estimado da contingência é de R\$ 5.541 (R\$ 5.127 em 31 de dezembro de 2025).

ITR – sobre valor declarado

Trata-se de cobrança de ITR sobre excesso de área de imóvel rural. A Receita Federal está questionando aspectos formais da Declaração de ITR, o Banco apresentou a impugnação e aguarda-se julgamento. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 2.516 (R\$ 2.462 em 31 de dezembro de 2025).

IOF – Crédito em operações de cessão de crédito

Trata-se de cobrança de IOF Crédito sobre operações de cessão de crédito com coobrigação realizadas em 2015, em razão da falta de recolhimento do IOF nessas operações as quais são caracterizadas pelas autoridades fiscais como "desconto de títulos" e sujeitas ao IOF/Crédito. Aguarda-se julgamento de recurso na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 1.572 (R\$ 1.543 em 31 de dezembro de 2025).

b) Contingências trabalhistas

Em 31 de março de 2026 as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 10.431 - Nota 22.d (R\$ 8.527 em 31 de dezembro de 2025). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 67.141 e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 31 de março de 2026, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 4.148 - Nota 22.d. (R\$ 3.747 em 31 de dezembro de 2025). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 14.450 (R\$ 11.016 em 31 de dezembro de 2025) e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas (b)	Cíveis (a)	Total
No início do trimestre	1.333	8.527	3.747	13.607
Constituição / (Reversão)	-	1.904	401	2.305
No final do trimestre	1.333	10.431	4.148	15.912

(a) Vide nota 22.c

(b) Vide nota 22.b

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital social é representado por 244.656.857 ações nominativas (244.656.857 em 31 de dezembro de 2025) escriturais e sem valor nominal, sendo 122.961.704 ações ordinárias (122.961.704 em 31 de dezembro de 2025) e 121.695.153 ações preferenciais (121.695.153 em 31 de dezembro de 2025).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, foram pagos/provisionados a título de juros sobre capital próprio os valores demonstrados no quadro abaixo, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95.

Período	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
31/03/2026	147.097	66.194
31/03/2025	125.338	56.402
Total	272.435	122.596

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, respeitando os limites impostos pela Resolução CMN nº 4.885/20.

Em 24 de junho de 2025, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 261.326, que representa um valor bruto de R\$ 1,0860 por ação ordinária e ação preferencial. O valor distribuído foi pago em 10 de julho de 2025.

Notas Explicativas

Em 22 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 369.483, sendo: (i) R\$ 283.865 referentes ao 3º e 4º trimestre de 2025 e (ii) R\$ 85.618 referente ao exercício de 2020, representando um valor bruto de R\$ 1,5320 por ação ordinária e ação preferencial. Foi deliberada também proposta de aumento do capital social do Banco, no valor de até R\$ 314.060, mediante a emissão de novas ações, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio ora distribuídos ou em moeda corrente nacional.

c) Aumento de capital

Em 23 de março de 2026, o Conselho de Administração deliberou a proposta para o aumento de capital no valor de R\$ 314.060. O aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 22 de abril de 2026.

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

ii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2026, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão do Banco para permanência em tesouraria, foram recompradas 880.000 ações preferenciais (1.140.000 em 31 de dezembro de 2025).

Em 31 de março de 2026 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 54.512 equivalente à 2.641.533 ações preferenciais (R\$ 63.916 equivalente à 3.493.826 em 31 de dezembro de 2025). O custo médio por ação recomprada em tesouraria em 31 de março de 2026 é de R\$ 20,64 reais.

Movimentações das ações em tesouraria:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
No início do período	3.493.826	4.360.960
Recompra	880.000	1.140.000
Ações entregues	<u>(1.732.293)</u>	<u>(2.007.134)</u>
No final do período	2.641.533	3.493.826

f) Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação, é calculado em conformidade com o CPC 41 – Resultado por ação, e é assim demonstrado:

i) Básico

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, o lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações em circulação, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>1º Trimestre 2026</u>	<u>1º Trimestre 2025</u>
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	230.210	225.568
Quantidade diária média ponderada de ações	<u>233.901.670</u>	<u>232.622.796</u>
Lucro básico por ação (em reais)	0,98	0,97

ii) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

	<u>1º Trimestre 2026</u>	<u>1º Trimestre 2025</u>
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	230.210	225.568
Quantidade diária média ponderada de ações em circulação	<u>237.001.450</u>	<u>237.171.263</u>
Lucro diluído por ação (em reais)	0,97	0,95

Notas Explicativas

24. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº4.955/21, instituiu a apuração do patrimônio de referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e, através da Resolução CMN nº 4.958/21, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de janeiro de 2022. O índice da Basileia para 31 de março de 2026 apurado com base no conglomerado prudencial é de 15,87% (16,29% em 31 de dezembro de 2025). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA).

	31/03/2026	31/12/2025
Risco de crédito	3.832.872	3.805.447
Taxas de juros	177.939	179.069
Commodities	46.691	53.284
Risco operacional	266.517	266.517
Cambial	25.685	20.815
DRC - Risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação	65.263	40.360
CVA - Risco de variação do valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte	94.130	81.279
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	4.509.097	4.446.770
Patrimônio de Referência - PR	8.947.081	9.055.204
Excesso de patrimônio em relação ao limite	4.437.984	4.608.434
Conciliação Patrimônio Líquido		
Patrimônio Líquido	6.931.941	6.234.710
Resultado	233.030	541.416
Letras financeiras subordinadas - Nível II	1.388.067	1.358.496
Letras financeiras perpétuas - Nível I	1.120.305	1.077.976
Ativos intangíveis	(259.571)	(257.919)
Participação de não controladores	(17.378)	(17.178)
Objeto de financiamento de entidades do conglomerado	-	(861)
Aumento de capital pendente de autorização BCB	(314.060)	-
Ativo fiscal diferido	(239.351)	(21.335)
(+) Ajuste negativo decorrente da constituição de perda esperada	105.188	140.374
(-) Ajustes negativos ao valor de mercado de derivativos no passivo	(1.090)	(475)
Total Patrimônio de Referência	8.947.081	9.055.204

25. Outras informações

a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações:

O Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possui essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R\$ 1.705.460 por acordo de compensação no período findo em 31 de março de 2026 (R\$ 2.061.252 em 31 de dezembro de 2025).

b) Variações cambiais líquidas

	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025
Títulos e valores mobiliários e outros	(38.181)	29.727	(36.386)	29.727
Operações de crédito	(593.310)	(798.362)	(593.467)	(798.362)
Captações	(79.795)	(463.548)	(79.795)	(463.548)
Empréstimos e repasses	786.955	823.613	786.955	823.613
Total de variação cambial	75.669	(408.570)	77.307	(408.570)

26. Resultado não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025 não houve resultado classificado como não recorrente.

27. Eventos subsequentes

Reforma Tributária Brasileira

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e Projeto de Lei Complementar 108/2024.

A reforma tem como objetivo simplificar o sistema tributário, baseado na tributação no destino, a não cumulatividade, a legislação nacional única e a gestão centralizada por meio do Comitê Gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços).

Para assegurar a adequada adaptação aos novos requisitos legais, o Banco contratou consultoria externa especializada com o objetivo de assessorar no mapeamento dos impactos operacionais, sistêmicos e tributários, bem como no planejamento da transição para os novos regimes. Eventuais impactos nas demonstrações financeiras ainda estão em fase de mensuração.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos acionistas e administradores
Banco ABC Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco ABC Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria do Banco, e apresentadas como informação suplementar para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma Brasileira de Contabilidade e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC RJ-076328/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 06 de maio de 2026.

Sergio Lulia Jacob
Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo
Diretor Vice-Presidente Administrativo

Marcos Chadalakian
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às demonstrações financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 06 de maio de 2026.

Sergio Lulia Jacob
Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo
Diretor Vice-Presidente Administrativo

Marcos Chadalakian
Diretor